Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 176

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 20$000 | Por seis mezes . . . . 11$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

RETARDADOS

INTERIOR

Rio, 2.

O dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, nomeou os tabelliães Evangelista Castro e capitão de mar e guerra reformado Gabriel Cruz para examinarem os documentos referentes á tão commentada questão das pedras (indemnisação á viuva de Manoel Soares Lisbôa.)

Rio, 2.

Foi creada uma brigada de infanteria na comarca do Rio Formoso, nesse Estado.

Rio, 2.

O engenheiro Horacio Rodrigues Antunes fez com exito no ministerio da viação a experiencia do gaz da jazida ahi existente.

INTERIOR

Rio, 4.

No Senado e na Camara dos Deputados não houve numero.

Rio, 4.

O Senador pelo Estado de Sergipe, dr. Leando Maciel, telegraphou á imprensa d'aqui dizendo que o presidente daquelle Estado, monsenhor Olympio Campos, mandou a policia, armada de bayonetas, impedir a entrada dos deputados dissidentes na Assembléa Legislativa, que se acha funccionando.

Os dissidentes, á vista disto, reuniram-se no edificio em que se acha a Capitania de Porto.

Rio, 4.

Abateu hontem sobre esta capital uma furiosa tempestade.

Muitas arvores foram derrubadas e diversas casas ficaram destelhadas pela impetuosa ventania que então se desencadeou.

Rio, 4.

Os marcineiros declararam-se em greve.

Rio, 4.

O governo pretende, caso os peritos digam sobre a questão das pedras que ha documentos falsificados, mandar a policia processar os autores do crime.

Sei que sómente d'aqui a cinco dias darão elles o seu laudo.

Rio, 4.

Na Estrada de Ferro Central deu-se um descarrilamento, proximo a Campo Grande.

Ficaram inutilisados trez carros.

O guarda-freio ficou ferido.

Rio, 4.

Continua a reinar mau tempo.

S. Paulo, 4.

Acaba de dar-se um choque no trem da estrada de ferro Sorocabana, resultando morrerem o engenheiro Affonso Woodley e um trabalhador.

Varias pessoas ficaram feridas.

Rio, 4.

O cambio fechou a 12 3/32.

EXTERIOR

Londres 2.

O rei Eduardo VII desembarcou hoje em uma localidade da costa de Cowes e deu um pequeno passeio em automovel.

Londres, 4.

Segundo os programmas publisados, as festas projectadas para o acto da corôação do rei Eduardo VII serão muito resumidas.

Não haverá decorações.

A cerimonia será quasi intima.

Pariz, 4.

Está officialmente desmentida a noticia de que, em Rambouillet, tentaram assassinar o presidente Emilio Loubet.

Lisbôa, 4.

O rei d. Carlos e a rainha d. Amelia, por occasião das touradas que se realisaram em beneficio das victimas da ilha da Martinica, fizeram um donativo de..... 13.000 francos.

Madrid, 4.

Deu-se uma pavorosa explosão na fabrica de fogos de Orihuela.

Registram-se muitas mortes, occasionadas pelo horroroso acontecimento.

S. Petersburgo, 4.

Está em organização uma grande linha de paquetes a vapor que, partindo de Odessa e tocando no porto de Napoles, effectuarão viagens transatlanticas para as Americas do Sul e do Norte.

Veneza, 4.

Desabou a janella ogival da igreja Sanzanipolo.

Santiago, 4.

Nas rodas officiaes dizem que, depois de approvado, pelo Congresso Argentino, o convenio com o Chile, o nosso ministro, dr. Carlos Concha Subercassaux, será substituido.

Buenos-Ayres, 4.

Tem cahido muita geada, prejudicando extraordinariamente a lavoura.

Buenos-Ayres, 4.

Continua intensa a greve dos padeiros.

A falta de pão já se vae tornando muito sensivel.

Buenos-Ayres, 4.

E' intenso o frio que está fazendo: o thermometro desceu a zero.

Assumpção, 4.

Falleceu o ex-presidente da republica, Seguier.

Lima, 4.

Não está resolvida ainda a crise ministerial.

O QUE É A ADMINISTRAÇÃO DOS SRS. MURTINHO E CAMPOS

Abaixo publicamos o discurso em que o sr. Germano Hasslocher resalvando sua responsabilidade, cumpriu o dever de denunciar á Camara e ao paiz mais um grande escandalo administrativo, no que, infelizmente, tanto tem sido fertil quanto impenitente o actual governo.

O testemunho do sr. Germano Hasslocher é insuspeito, pois s. exc. apoia a situação e pertence á bancada Rio-Grandense do Sul, toda governista.

Trata-se, nada mais nada menos, de uma reclamação, já prescripta, do valor de trinta e cinco contos, pela qual, graças á advocacia administrativa, o governo acaba de pagar quinhentos e vinte contos!!!

O facto dispensa commentarios; julguem os nossos leitores pelo discurso:

O sr. Germano Hasslocher *(para uma explicação pessoal)* (*)—Sr. Presidente, no intuito de deixar registrado nos *Annaes* desta Casa um protesto meu, tendente a nunca poder pairar uma duvida sobre a conducta que tive em um momento dado nesta Casa, sinto-me forçado a uma ligeira explicação pessoal.

O anno passado, quando se discutia um dos orçamentos, foi apresentada uma emenda autorizando o governo a pagar á viuva de Manoel Soares Lisbôa a quantia que fosse liquidada, para indemnização de pedras suppridas pelo seu finado marido, como empreiteiro, que era, da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Uruguayana. Na occasião da votação desta emenda eu fui obrigado a vir á tribuna dar ligeiras explicações para encaminhar a votação, e disse que, conhecedor dos factos, achava de profunda justiça a approvação da emenda, por se tratar de um homem que, como empreiteiro e contractante com o governo da União, havia dado cabal desempenho ao seu contracto e tinha sido lesado no fornecimento dessas pedras, cujo pagamento lhe era devido.

Eu estava informado pela viuva de Manoel Soares Lisbôa de que a sua reclamação não iria além de 35:000$000. Era esta a importancia que esta senhora reclamava.

Eu achava profundamente justo isto. E, pela sua situação precaria, situação precaria já do tempo de seu marido, que havia sido levado ao suicidio pelas multiplas necessidades que o atormentavam, pedi á Camara que suspendesse a prescripção desta divida e decretasse o pagamento; certo, porém, como estava, de que nunca esta somma iria além de.... 35:000$000.

O SR. FRANCISCO VEIGA—Falava-se em 32:000$000.

O SR. GERMANO HASSLOCHER — Eram estas as informações.

Entretanto, sr. presidente, eu hoje venho contar á Camara o que de escandaloso e vergonhoso ha na liquidação deste assumpto, em que, quem menos lucrou foi exactamente esta infeliz viuva.

Um advogado, o sr. Fausto dos Santos, tendo tomado o contracto de encaminhar esta reclamação, firmou uma escriptura com a viuva de Manoel Soares Lisbôa, onde entre outras cousas, se estipulava que toda a somma que excedesse á sua reclamação seria para elle, fosse qual fosse a importancia que se liquidasse, declarando-se no contracto que deviam dahi ser pagos, entre os outros, os que auxiliassem a passagem da autorização no Congresso.

A viuva, sr. presidente, confessou que cahiu das nuvens quando soube que se mandou pagar por esta indemnização.. 520:000$000.

Disse ella que, nem mesmo nos seus sonhos, imaginou que pudesse attingir a tal quantia a indemnização, quando ella calculava que não passasse de 35:000$, que era o valor effectivo das pedras fornecidas. Entretanto, fôram pagos...... 520:000$ e a viuva recebeu apenas...... 30:000$, que era o preço por que havia ajustado a reclamação, suppondo que o advogado, quando muito, ganhasse uns quatro ou cinco contos.

Ora, como neste contracto, que é conhecido de muitas pessôas se fala em remuneração que parece attingir a deputados, eu, comquanto seja bastante conhecido nesta Camara, e ninguem possa suspeitar que jámais entrasse em combinação de semelhante natureza *(apoiados)*, declaro bem alto que considero este facto um desses muitos escandalos, cuja responsabilidade, injustamente, vae pesar sobre o honrado presidente da Republica, sem duvida mais uma vez victima desta advocacia administrativa, muito habil para saber colorir as pretenções e arrastar o chefe de Estado, honrado e digno, a cobrir com o seu nome verdadeiras traficancias, como esta.

Foi um escandalo inaudito este que se praticou, de se dar esta quantia a quem nunca pensou em receber mais de 30:000$, que era a quantia reclamada.

Nesta Camara, passou esta autorização porque a Commissão de Orçamento e a Camara estavam certas de que não iria além e no Senado...

O SR. SERZEDELLO CORRÊA—A Commissão de Orçamento foi unanimemente contraria e a Camara votou porque quiz.

O SR. FRANCISCO VEIGA—E, além de ser contrario o parecer, na tribuna eu combati a pretenção, entendendo que a viuva não tinha direito.

O SR. GERMANO HASSLOCHER—Estou de pleno accôrdo; tratava-se de irromper a prescripção de uma divida de 35 contos; foi o que eu pedi por equidade á Camara.

Faço esta reclamação para que fique constando dos *Annaes*, a todo o tempo, que nunca me poderá attingir a suspeita de entrar na relação daquelles que o advogado, que patrocinou a pretenção, enumera, como os recompensados por haverem facilitado aqui a passagem de semelhante autorização.

Era o que tinha a dizer. *(Muito bem, muito bem.)*

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

RUA DAS CONVERSAS

XI

Vigario. Manso e matreiro.
Ouvindo-lhe a voz macia,
Ninguem dirá que o brejeiro,
Por sob a batina esguia,
Disfarça, esplendido artista,
Co'a mansidão de cordeiro
As astucias de sacrista.

LULU' SENNA.

UMA SURPRESA POR DIA

O amoroso do Bello, que modestamente occulta seu nome sob as iniciaes T. F, em sua ultima chronica escreveu:

« Li, verdadeiramente surprehendido, [illegible] artigo da secção *Uma surpresa* o primeiro [illegible] symbolismo e de*sa por dia*, tratando [illegible], de audicadencia, de Verlaine e Moreas [illegible] Li; ção colorida de Arthur Rimbaud; nada mais tenho a dizer; nem accrescentar ao articulado, a não ser uma simples e ligeirissima explicação que visa ao mesmo tempo reivindicar a justiça para terceiro e deixar bem patente que não desconhecemos, nós outros, as bellezas da arte e a maneira de admiral-as e comprehendel-as, embora de joelhos, como selvagens. »

Uma gentileza se paga com outra gentileza; mas antes de desobrigarmo-nos de nossa divida, precisamos rebater umas tantas injustiças, que menos intencional do que irreflectidamente, estamos convencidos, nos liberalisa **T. F.**

Somos accusados de termos irrogado a confrades, com a transcripção do soneto das vogaes, a injuria de ignorarem elles a historia do movimento symbolista.

Transcrevendo o famoso soneto, que aliás conheciamos desde 1887, não tivemos em vista senão salientar que muitas vezes os poetas podem ter a intuição de verdades, que sómente depois vêm a ser descobertas pelos sabios. O symbolismo, se póde dizer, é uã imagem antecipada da descoberta de Duddel. Outra não foi nossa intenção como outro pensamento não teve o autor da chronica, transcrevendo o soneto das vogaes, senão patentear a vernaculidade de linguagem de seu amigo ausente.

A transcripção do soneto de Rimbaud com as vistas, que se nos attribuem, seria um attestado passado por nós mesmos de nossa propria ignorancia, senão inepcia. A injuria, que se nos attribue, não condiz com o espirito do auctor da *chronica*, que, sirvam de garantia suas proprias palavras, «não desconhece as bellezas da arte nem a maneira de admiral-as.»

Foi tão sómente a admiração do bello alliada ao amor da verdade que nos levou a transcrever a obra prima de Arthur Rimbaud.

Entre o original e a traducção, até mesmo por se tratar de uma producção verdadeiramente original, preferimos o original, sem que deste modo tivessemos em cousa alguma diminuido o valor da traducção do sr. Celso Vieira.

Original e traducção se completam, almas irmãs executaram a mesma obra prima; mas a idéa, a invenção propriamente dita pertence a Arthur Rimbaud.

Não é desconhecido o modo aspero, pelo qual Max Nordau trata o symbolismo, qualificando-o de loucura ou imbecilidade. Em todos os symbolistas, Paulo Verlaine, Stephane Mallarmé, Jean Moreas, Gustavea Kahn, Charles Vignier, René Ghil, Louis Dumur, Maurice Ernest, Raynaud, Henri Regnier, Albert Saint-Paul, Charles Vignier, sejam poetas, theoricos ou philosophos do symbolismo, Max Nordau descobre stigmas physicos e intellectuaes da insanidade de espirito: todos apresentam os traços caracteristicos da degenerescencia.

Entretanto, a admiravel descoberta de Duddel, da *luz que canta*, veio mostrar que não é uma loucura a photestesia, de que já em 1892 se occupava largamente Suarez de Mendoza, em seu trabalho—*A Audição colorida*.

A que attribuir a associação dos sons e das cores?

Suarez de Mendoza applica o phenomeno phothesthesico por uma associação de idéas ou por um trabalho cerebral ou physico, que teria uma certa analogia com a illusão e a hallucinação.

Max Nordau não esteve longe da verdade, quando escreveu que «o cerebro forma apercepções e noções, que seriam incomprehensiveis, se não pudessemos admittir a vaga intuição da unidade originaria da essencia de todas as percepções.»

« A vaga intuição da unidade originaria da essencia de todas as percepções, » se tornou uma verdade experimentalmente provada em face da descoberta de Duddel.

Não foi para fazer ruido, despertar a curiosidade, surprehender os outros com o novo, que transcrevemos o admiravel soneto das vogaes, mas tão sómente para provarmos que injuriar ou denegrir não é criterioso. A critica é cousa muito differente do ridiculo ou do ultraje.

Os symbolistas, tão insultados, tão vilipendiados, tão cobertos de nomes odiosos, sentem agora sobre a fronte o beijo ardente da verdade.

A surpresa consistiu apenas na certeza de que os symbolistas eram victimas do furor, do desprezo e do odio, senão de tolos, ao menos de obstinados e retardatarios, e na esperança, especie de embriaguez um tanto parecida com a do vinho da Gloria, de que dentro em breve será possivel ouvir symphonias, como imaginava Beethoven, sem interpostos maestros e intrumentos de orchestra.

Mas antes de terminar precisamos pagar a divida: se tivessemos em vista causar surpresa com alguma cousa de novo em poesia, certamente não teriamos transcripto o soneto de Arthur Rimbaud, por nós conhecido ha mais de quatorze annos, e sim algum dos esmaltes desse grandioso templo da Arte, que se chama **Occidente**, de Lucie Delarue-Mardrus, uma jovem de vinte annos de idade, que conseguiu fazer a poesia resurgir de suas proprias cinzas, emquanto os homens, constatando o «mal de rimar», procuram «formular a prosa do remedio».

Eis uã amostra:

Mon temps, mon temps, pourquoi
Ai-je absorbé ton âme immense jusqu' [aux moelles
Avec toute sa boue et toutes ses étoiles ?

Je souffre dans mes sens
Où croit avec le lys de mon plus chaste [songe
Une fleur de mauvais désir et de mensonge ;

En l'âpre cruauté
Qui rugit dans mon cœur comme un tigre des jungles
Pendant que ma pitié hait le sang de mes [ongles ;

En l'égoïsme fou
Qui fait indifférents tous les maux hors [ma peine
Quand ruissellent mes yeux sur la misère humaine ;

En le lâche abandon
Qui me fait par la vie indécise et flottante
Alors que mon sang bout d'audace militante ;

J'ai peur de moi, j'ai peur
Que les autres ne voient vivre en mon [regard trouble
Le disparate affreux de ma nature double,

Et je veux recouvrir
Le drame insoupçonné de cette [illegible] [intime
D'hypocrisie ainsi que d'un masque de [mime,

Pour qu'ils ignorent tous
Si mon cœur vrai sanglote ou rit sous la [grimace
Factice qui toujours me cachera la face,

Car je redoute autant,
Tous deux devant blesser quelque chose [en mon âme,
Le regard qui m' approuve et celui qui [me blâme.

Entre as velhas phalanges dos symbolistas a encantadora Musa de vinte annos de edade constitue uma verdadeira surpreza, candente volcão a envolver em ondas de lúz os horisontes do pensamento humano.

SENADO FEDERAL

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. ARTHUR RIOS, SENADOR PELA BAHIA EM SESSÃO DE 28 DE JULHO:

O sr. Arthur Rios vem ainda uma vez cumprir a tarefa que tomou sobre os seus hombros, ainda que saiba ser sem resultado. Considera, entretanto, do seu dever, como membro do Senado, encarregado de fiscalizar a exacta execução das leis e os actos do Governo, proseguir nessa tarefa.

Este Governo vae deixando na historia do paiz actos que antes delle os haver praticado não eram acreditados possiveis de sel-o por governo algum. Apezar de tudo prosegue o Governo na mesma senda, impavido, porque parece que o paiz está morto ou não sabe mais discernir o respeito á lei e o respeito a si proprio.

E' uma cadeia sem interrupção esta. Poucos dias resta a esta Governo, que nem sabe aproveital-os para attenuar os effeitos dos seus actos perante a opinião publica. Este Governo é mais do que impopular, é odiado pela população inteira do Brazil, porque toda a população, sentiu os males dos seus actos.

A miseria é geral; as classes mais abastadas veem os seus capitaes desapparecer em beneficio de uma quadrilha; os proletarios já sentem a fome.

Leu o orador no orgão official um edital [illegible]vidando concurrentes para o ar[illegible] da Estrada de Ferro do Paraná. [illegible] autorisação legal se fez a [illegible] encampação [illegible] o arrendamento dessa estrada?

A autorisação para a encampação das estradas de ferro que gozam de garantias de juros terminou a 31 de dezembro do anno passado e a encampação da Estrada de Ferro do Paraná fez-se em maio deste anno, tendo os agentes do Governo envidado todos os esforços para vencer a resistencia dos accionistas.

Qual foi, porém, o fim da autorisação concedida ao Governo para effectuar essa encampação? Foi o de diminuir os onus do Thesouro com os pagamentos no exterior.

Como, pois, o Governo procurou e realizou uma operação que aggrava em vez de attenuar esse onus?

A Estrada de Ferro do Paraná, que dava saldos que cobriam a garantia de juros, precisava ser encampada?

A Estrada de Ferro do Paraná compõe-se de duas partes: o tronco e o prolongamento.

A estrada tronco é de 111 kilometros e tem a garantia de juros de 7 % em ouro sobre o capital de 11.492:042$737 ou...... 32.500.000 francos. A garantia de juros import u em 804:442$990.

Essa estrada só deu *deficit* em 1883, 1884 e em 1885, quando estava em construcção e quando principiava o seu trafego. Prova, porém esse quadro official que depois desses exercicios só tem dado saldos.

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO	DEFICIT
1883	4:400$350	13:934$351	$	9:534$011
1884	30:082$580	141:156$681	$	111:074$191
1885	338:551$120	364:638$785	$	26:087$665
1886	450:211$568	450:101$001	110$567	$
1887	675:443$750	552:506$475	122:937$275	$
1888	751:023$763	519:635$108	231:388$654	$
1889	771:4[illegible]$832	535:060$187	236:382$745	$
1890	863:321$635	585:814$581	277:507$054	$
1891	981:346$816	639:565$876	341:780$940	$
1892	1.134:[illegible]$338	689:630$384	445:070$954	$
1893	1.169:230$040	627:952$511	541:277$529	$
1894	1.291:321$426	632:794$287	658:227$139	$
1895	1.709:566$891	915:127$361	794:439$530	$
1896	1.968:724$118	1.043:761$897	924:962$221	$
1897	1.726:933$678	1.036:304$010	690:609$668	$
1898	1.751:110$953	918:722$911	836:088$042	$
1899	1.855:310$512	844:094$684	1.011:215$878	$
1900	1.674:830$208	863:578$023	841:252$185	$
	19.150:253$677	11.343:699$073	7.953:250$381	146:695$777

Prova este quadro que a estrada não onerava o Thesouro, remunerando o capital nella empregado.

Portanto, essa estrada que não era um onus, apezar de atravessar terrenos accidentados e ser considerada pelas difficuldades de sua construcção um typo, em estado de conservação perfeita, e devendo ver crescer a sua renda com o desenvolvimento do Estado do Paraná, foi namorada pelo Governo quando faltava apenas dez annos para terminar o prazo da garantia de juros e encampada.

Quanto á estrada prolongamento, diz o orador que essa estrada tem 305 kilometros e 77 metros em trafego, gosava de garantia de juros de 6 % ouro sobre o capital de 9.179:855$ no prazo de 30 annos.

Começou o seu trafego em 1891, dando *deficits* apenas nesse anno, em 1892, em 1893, em 1895 e em 1897. Em todos os outros exercicios até 1900 tem dado saldos como se vê deste quadro.

ANNOS	GARANTIA	SALDO	MAIS QUE A GARANTIA	MENOS QUE A GARANTIA
1891	22:132$603	....	....	22:132$603
1892	211:857$123	....	....	211:857$123
1893	338:355$813	191:715$759	....	146:64[illegible]$054
1894	431:917$775	474:287$977	42:37[illegible]$202	....
1895	544:304$868	539:366$711	....	4:938$157
1896	550:791$306	590:636$367	39:845$061	....
1897	550:791$306	514:0[illegible]5$934	....	36:755$372
1898	550:791$306	606:277$318	55:486$012	....
1899	550:791$306	706:341$507	155:550$201	....
1900	550:791$306	581:671$841	30:87[illegible]$535	....
	4.302:524$712	4.204:323$414	324:122$011	422:323$309

Esta estrada prolongamento não estava tambem no regimen das estradas de ferro que davam *deficit* e oneravam o Thesouro. «A respeito disto o Governo só tinha a esperar a terminação do prazo da garantia.

Ambas as estradas, tronco e prolongamento, foram entretanto encampadas por noventa e tres milhões de francos em titulos a 4 % com amortização annual de 1/2 %.

O Senado avaliará das vantagens dos accionistas com esta operação e quanto nella foi respeitada a lei. Houve tanta soffreguidão em realizar-se essa operação que o nosso ministro em Pariz assignou o contracto sem autorização porque este só lhe foi remettido posteriormente.

Não acabam aqui os actos do Governo que confirmam o juizo de certo inglez accionista de uma das estradas de ferro encampadas. Ha uma historia de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, feitos tão á capucha que não se sabe com quem ficam.

Duas companhias tinham concessão para essas obras: uma, a Empreza de Melhoramentos e outra a Harbour & C.ª. Tinham trabalhos e funcções distinctos, mas o prazo da primeira estava a findar, não sendo do interesse do Governo prorogal-o. Tão bondoso por isso é o coração do sr. ministro da Fazenda que s. ex. concedeu essa prorogação e não se limitou a isto, converteu-se em protector da companhia.

Promoveu a fusão della com a Harbour, intervindo na reducção do capital sómente para a encampação, mas não na reducção das despesas feitas pela Harbour C.ª.

Depois de arranjada essa fusão, leu o orador nos jornaes que s. ex. quer fazer as obras por administração, já se citando o nome do empreiteiro.

Isto não é decente:

Para coroar a obra vem agora o Lloyd, unico meio de communicação da capital com os portos da Republica. Entregar-se as linhas de navegação do Lloyd a estrangeiros é o mesmo que entregar aos nossos inimigos a Estrada de Ferro Central, é cortar os meios de defesa do paiz.

Pense bem o sr. Campos Salles, pense bem o sr. ministro do Fazenda. Haja em seu espirito, si não um vislumbre de patriotismo ao menos um vislumbre de receio da colera deste povo.

E' lido, apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que se peçam ao Poder Executivo as seguintes informações:

1.°, si foi encampada a Estrada de Ferro do Paraná e o seu prolongamento;

2.°, no caso affirmativo qual a importancia dessa encampação e a data em que foi feita.

Sala das sessões, 23 de julho de 1902—*A. Rios.*

Reportagem do dia

OLINDA

Escreve-nos o estimavel cavalheiro major Antonio Gonçalves Ferreira Junior:

« Illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.—Tendes interesse na defesa dos injustamente accusados: eis porque solicito de vossa gentilesa a publicação das linhas que seguem.

Aprouve ao dr. Carlos Alberto de Menezes exhibir-se pel'*A Provincia* de domingo, publicando uma carta em que severas accusações me são feitas num estylo que bem póde convir a um director gerente de companhia Ferro Carril, porém, que certamente é inconciliavel com a gravidade de um homem que me affizera a respeitar por circumspecto e commedido.

Devo dizer, entretanto, que, se me surprehendeu o tom faceto da carta o mesmo não posso dizer relativamente ao facto de vel-a publicada.

Já contava com isso.

Os telephones são por vezes compromettedores e ha dialogos que não devem ser confiados á apparente discreção dos fios. Era mister fazer o *escandalo*, conforme opinou certo director da companhia, máo grado o receio de uma *pichotada* (sic) manifestado por outro. E o *escandalo* foi feito. A *pichotada* tambem.

O dr. Carlos Alberto perdeu excellente occasião de silenciar.

Deixo de parte as insinuações; de nenhum modo delicadas, feitas á administração municipal de Olinda, relativamente á complacencia para com amigos á custa dos cofres, por ser indigno de mim descer a consideral-as.

O dr. Carlos Alberto de Menezes sabe bem que lhe não pertence o monopolio da honestidade e sabe melhor, digo-o sem jactancia, porém com a sinceridade de um homem honrado, que a administração municipal de Olinda póde servir-lhe de modelo de probidade.

O caso dos burros... s. s. contou-o mal.

Não no sabbado, 26 de julho, mas na sexta-feira, á noute, quatro dos animaes que a companhia Ferro Carril mantém, para refazimento, na propriedade *Forno da Cal* deste municipio, foram encontrados pastando nas ruas da cidade, o que aliás succedia frequentemente, motivando reclamações á Prefeitura pelos prejudicados. Os agentes da Prefeitura os apprehenderam, recolhendo-os a deposito. Ignorantes da psychologia asinina, os referidos agentes se não lembraram na occasião de que os burros pastavam na cidade, *tomados de saudades pelos companheiros do Recife*, e cumpriram a lei, que, confesso agora, é demasiado severa para burros saudosos.

O pastoradar sómente no dia seguinte pela manhã, no momento de distribuir as rações deu pela falta dos animaes e, tendo noticia de que haviam sido apprehendidos, compareceu á Prefeitura reclamando-os.

Foi-lhe dito que era preciso pagar a multa e o deposito.

Retirando-se, voltou no mesmo dia, trazendo-me o seguinte cartão:

« Ao Illm°. sr. Gonçalves Ferreira Junior Joaquim da Silva Cabral *cumprimenta e pede a fineza de authorizar a entrega de 4 muares da companhia Ferro Carril que, achando-se no sitio de pasto no Forno da Cal conseguiram evadir-se, sendo ahi apprehendidos. Recife, 26—7—902*».

Ninguem dirá, lendo este cartão, que ha nelle qualquer compromisso pelo pagamento da quantia devida em virtude da apprehensão.

Entretanto, porque a resposta dada exigia esse pagamento, o dr. Carlos Alberto certamente habituado a *finuras illegaes*, tem para qualificar o meu procedimento o seguinte commentario: ERA FINO MAS ERA LEGAL!!!

E' de pasmar! Não sei que idéa forma o dr. Carlos Alberto do que é *legal* e do que é *fino*: sei que no cartão ha apenas o pedido de um favor que *legalmente e finamente* eu só poderia fazer á companhia se a ella me substituisse no pagamento das despesas; porque declaro-o sem receio de contestação, em Olinda não ha exceptuados em detrimento das rendas do municipio. Eu mesmo tenho pago multas e despesas de depositos de animaes apprehendidos pela municipalidade.

Quem assim procede, não teme accusações como essa.

Cêdo agora ao dr. Carlos Alberto o proseguimento da narrativa.

« O dia 27 foi domingo, dia em que se suspendem todos os negocios e todas as acções, e na segunda-feira, 28, mandamos um empregado pagar a importancia devida. O empregado só poude partir no trem de duas horas. Desde pela manhã, porém, o pastorador tinha voltado á prefeitura para acompanhar o pequeno negocio em que estava compromettido, e lá soube que os animaes iriam á praça, já havendo diversos pretendentes.

O pobre homem fez ver que a companhia ia mandar pagar, que poupassem os burros. Approximando-se a hora da praça, insistiu pedindo que esperassem o trem de duas horas. Não foi attendido. Com as *formalidades legaes* effectuou-se a praça, sendo os animaes adjudicados aos *licitantes* que maiores vantagens offereceram e promptamente entregues. O producto, *oitenta e sete mil réis (87$000!!!)* por quatro burros, que custam mais de tresentos mil réis cada um, estava ainda para ser recolhido ás arcas do thesouro municipal quando chegou o nosso empregado e tudo verificou, muito admirado. Os arrematantes ainda alli estavam enamorando suas presas. »

Como tudo isto é verdadeiro! Que *fino* é o dr. Carlos Alberto na historia que acabo de transcrever!

Pasme quem me lê! E' falso que o pastorador ou qualquer outro empregado da Companhia estivesse presente á praça e por consequencia é falso que, approximando-se a hora da mesma praça, tivesse alguem solicitado qualquer demora, allegando que a Companhia mandaria fazer o pagamento devido. A verdade é que a praça foi demorada até a chegada do trem de meio-dia por exclusiva deliberação da Prefeitura.

Não chegando nenhum representante da Companhia e, exgottado o prazo legal, porque a apprehensão teve logar na sexta-feira, effectuou-se a praça.

Foram arrematados por 87$000, clama o dr. Carlos Alberto, servindo-se de não sei quantos pontos de espantação, quatro burros que custam *mais de tresentos mil réis cada um!*

E' assombroso, é *ultra-fino!* Todos sabem que os muares de que a Companhia faz solta no pasto do Forno da Cal são doentes e quasi imprestaveis. Pois bem, os quatro animaes levados á praça estavam nestas condições, sendo que um delles tão achacado se mostrava que mereceu do representante da Companhia, chegado depois de 3 horas da tarde, duas horas e tanto após a praça, a declaração de que não trazia a intenção de retiral-o do deposito, para poupar á Companhia o trabalho de matal-o.

Cabe aqui a asseveração, que faço, de que é ainda menos verdadeiro o dr. Carlos Alberto quando affirma que por occasião da chegada de seu empregado o producto da arrematação *estava ainda para ser recolhido ás arcas do thesouro municipal*. E' notorio que o expediente de todas as repartições se encerra ás tres horas da tarde, não sendo, portanto, possivel que seu empregado, chegado após essa hora, tivesse sido testemunha da *historia* que narra s. s.

Eis a verdade absoluta sobre o assumpto que motivou a carta do dr. Carlos Alberto a *A Provincia*.

Quanto á que s. s. me dirigiu, depois de tudo quanto acabo de narrar, devo apenas tornar saliente que nella o proprio sr. dr. Carlos Alberto confessa o meu espirito de justiça.

Sómente s. s. perdeu com o escandalo que pretendeu fazer.

Hoje sei que s. s. não é circumspecto e grave, como eu suppunha ser.

E' mais uma desillusão no rôl das que tenho soffrido.

Agradecendo a fineza, sou, srs. redactores,—De vv. ss, am°. e cr°. obr°°.—*A. Gonçalves Ferreira Junior.*

Olinda, 4 de agosto de 1902. »

JUIZO DE DIREITO DE OLINDA

Em consequencia de incommodos de saúde em duas pessôas de sua familia, o illustre sr. dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda, transferiu provisoriamente sua residencia da rua Mathias Ferreira n. 10, para a rua Xavier de Santa Rosa n. 5.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura effectuará no salão de honra do seu edificio social uma sessão magna ás 6 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, para commemorar condignamente o 51.° anniversario da installação da bibliotheca da utilissima e conceituada associação.

Gratos á gentileza do convite, nos faremos representar.

DR. PINTO MENDES

Ha quatro dias guarda o leito o nosso collega dr. José Pinto Mendes.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

O vapor **Iris**, da Companhia Lloyd, sahiu ante-hontem ás 9 horas da manhã da Bahia, devendo chegar hoje ao nosso porto.

ACTOS OFFICIAES

Por portaria de 2 do corrente, fôram reconduzidos os seguintes juizes municipaes:

AGUA PRETA

Bacharel Lupicinio Domingues Lins.

AGUAS BELLAS

Bacharel João Luciano Pereira da Silva.

BUIQUE

Bacharel José Evangelista da Silva.

BOM CONSELHO

Bacharel João da Matta Rocha Figueirêdo.

ESCADA

Bacharel Antonio Machado da Cunha Cavalcante.

CIMBRES

Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães.

GOYANNA

Bacharel João Vieira da Cunha.

GRAVATÁ

Bacharel Augusto Nery Carneiro Monteiro.

GAMELLEIRA

Bacharel Euzebio Brandão da Rocha.

ITAMBÉ

Bacharel Ernesto Vieira Santos.

JABOATÃO

Bacharel Antonio Augusto Pereira da Silva.

NAZARETH

Bacharel Florentino Olympio dos Santos.

PANELLAS

Bacharel José Vieira Rabello.

ALTINHO

Bacharel Samuel Ramos de Faria.

PEDRA

Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel.

S. BENTO

Bacharel Augusto Sylvio Barreto.

Na mesma data fôram nomeados os bachareis Severo Campeaux de Faria Castro, Amaro Militino de Barros Correia, juizes municipaes de Correntes e Garanhuns, na ordem em que estão collocados, e o bacharel Eduardo de Aquino Fonseca, promotor publico desse municipio.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 15 dias para assumirem os respectivos exercicios.

Por portaria de 2 do corrente, s. exc. o sr. dr. governador removeu, a pedido, o juiz municipal bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, do municipio de Correntes para o da Victoria, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

CORONEL PEDRO OSORIO

Esse illustre cavalheiro, que desempenha as funcções de presidente do concelho municipal do Recife, recebeu ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio, expressivas provas da consideração e estima de seus amigos, politicos e particulares.

Pelas 5 1/2 horas da tarde, o *Club Musical Capunguense*, precedido da respectiva banda de musica, dirigiu-se á sua residencia, no Cajueiro.

Alli já se encontravam innumeros amigos de s. s., que com a mais affectuosa fidalguia recebeu os manifestantes.

Serviu-lhes de interprete o dr. José Antonio Pernambuco, que, em bellissimo improviso, entregou ao sr. coronel Pedro Osorio o diploma de presidente honorario do *Club* e mais ainda um exemplar do dobrado *Pedro Osorio*, escripto, como já dissemos, para essa occasião.

Visivelmente emocionado, o sr. coronel agradeceu a honrosa distincção, assegurando ao *Club* que saberia a ella corresponder.

A banda musical executou então esse dobrado, que mereceu ruidosos applausos.

Os empregados da municipalidade, tambem encorporados, fôram ao palacete de seu chefe e offereceram-lhe, como delicada lembrança de gratidão, um rico par de jarros de finissimo metal dourado.

Em nome delles orou o concelheiro municipal coronel Francisco Fragoso, agradecendo o coronel Pedro Osorio.

A todos os presentes serviram-se variadas e escolhidas bebidas, estando o serviço do *buffet* o mais completo.

Pelas 7 1/2 horas da noute, teve logar lauto jantar.

A' primeira mesa, em fórma de *L*, repleta de finas iguarias e luzindo ao brilho dos crystaes, tomaram assento, entre outros, o coronel Pedro Osorio, á cabeceira, os drs. João Elysio, Pereira da Costa e Arthur Muniz e coronel Silva Fragoso, deputados estaduaes, drs. Cosme de Sá Pereira, Benjamim Bandeira, Tobias de Andrada, coroneis Pereira Vianna e Avila Bittencourt, dr. José Antonio Pernambuco, commendador José Candido de Moraes, dr. João Paraizo, commendador Henrique Bernardes de Oliveira, dr. Regueira Pinto de Souza e o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Ao *champagne*, o dr. Sá Pereira dirigiu a primeira saudação ao coronel Pedro Osorio, salientando os altos dotes do seu caracter e o valor dos seus merecimentos.

Agradecendo, o coronel Pedro Osorio disse que sentia-se preso á expontanea e honrosa manifestação de seus amigos e pedia licença para recordar alli um nome que elle não podia esquecer e que era por assim dizer o de seu guia espiritual nos transes da vida politica — o do dr. José Marcellino.

Esse brinde foi enthusiasticamente correspondido.

Diversas outras saudações fôram feitas pelos drs. Arthur Muniz, em nome do directorio politico da Graça, Benjamin Bandeira e Tobias de Andrada e coronel Fragoso, pelo concelho municipal do Recife, todas ao coronel Pedro Osorio.

O dr. João Elysio levantou eloquente *toast* ao venerando dr. Sá Pereira, traçando rapida mas significativamente o excepcional valor do distincto profissional, a quem a sociedade inteira se mostra devotada.

Todos esses brindes tiveram o caracter o mais affectuoso.

A mesa foi renovada por duas vezes, tocando durante o primeiro serviço a banda do *Club Capunguense* algumas peças de difficil execução.

Até depois de 10 horas esteve repleta a casa do coronel Pedro Osorio, que recebeu numero crescido de cartas e cartões de felicitações.

CONCERTO GONZAGA

Com o escolhido programma que offerecemos aos nossos dilettantes, o professor J. Gonzaga realiza hoje, ás 8 horas da noite, no grande salão do Lycêo de Artes e Officios, o concerto, em que o distincto artista pernambucano apresenta peças de alto valor e ainda não exhibidas entre nós.

E' dedicada a festa artistica ao *Gabinete Portuguez* e á Maçonaria.

Organisando entre os seus collegas uma grande orchestra, deve ser uma bôa audição a que vamos hoje assistir.

Divide-se o programma em duas partes e em trechos de generos differentes.

Eis o programma:

PRIMEIRA PARTE

N. 1—Alf. Keil.—*Irene*, preludio do 4.° acto, pela orchestra (primeira audição.)

N. 2—J. Gonzaga.—*Creanças brincando*, *Gavotte*, pela orchestra.

N. 3—G. Cimine.—*Amor ti chiedo*, *Melodia* para soprano, por mlle. Maria do Carmo Pinto, com uma parte para violino, expressamente feita por G. Lucca, para ser executada pelo distincto violinista Santino Pinto, e acompanhada a piano por mlle. Esther Costa.

Os versos que inspiraram o talentoso maestro G. Cimini, na composição da mimosa *Melodia*, são assim concebidos:

Io non sapea che cosa fosse amore
E i tuoi begli occhi a me lo rivelar.
Ma, si turbò la pace del mio core
Gli sguardi tuoi m'han fatto palpitar.
Amor ti chiedo e a me non lo negar
Ma si non m'ami, almen non me guardar

Quanta nei dardi tuoi, luce sfavilla
Dimmi che m'ami e poi farmi morir.
Ma se non m'ami, della tua pupilla,
Il fascino fatal voglio fuggir.
Amor ti chiedo e a me non lo negar,
Ma se non m'ami, almen non mi guardar.

N. 4—Spinosa.—*Morama*, *Capriccio* caracteristico, pela orchestra, (primeira audicção).

N. 5—A. Terschak.—*Allegro*, para flauta, pelo sr. Lydio Oliveira, acompanhado á piano por mlle. Maria do Carmo Pinto.

N. 6—Carlos Gomes.—*Il Guarany*, grande phantasia, pela orchestra.

SEGUNDA PARTE

N. 7—A. Keil.—*Serrana*, grande fantasia pela orchestra.

N. 8—R. Dienesi.—Mazurka da opera *Artagan*, pela orchestra (primeira audicção).

N. 9—P. Tosti.—*Serenata*, *Vola... o Serenata*, por mlle. Maria do Carmo Pinto, acompanhada a piano, por mlle. Esther Costa.

N. 10—J. Gonzaga.—*Marcha Triumphal* pela orchestra, (primeira audicção).

Da primeira á segunda parte haverá um intervallo de 15 minutos.

Que não deixem os nossos musicistas de ouvir um bom concerto.

Vae transferir o seu escriptorio para a rua Quinze de Novembro n. 14 a Companhia do Beberibe.

A bordo do paquete *S. Salvador*, esteve hontem de passagem nesta cidade, vindo do Rio Grande do Norte, seu Estado Natal, que representa no Congresso da Republica, o illustre sr. dr. Eloy de Souza, que se destina á Capital Federal.

Confessamo-nos agradecidos á gentileza de sua visita e desejamos-lhe feliz viagem.

Do Ceará chegou hontem, no paquete *S. Salvador*, o estimavel sr. dr. Targino Filho, que alli occupa o cargo de juiz de direito do Crato.

S. s., que vem licenciado, demorar-se-ha nesta capital algum tempo.

Cumprimentamol-o.

Reunião academica

Conforme fôra annunciado, reuniram-se no domingo ultimo, á 1 hora da tarde, os estudantes do 1.° anno de direito afim de tratarem da tradicional festa de 11 de agosto, data da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

Acclamado presidente o academico Alfredo G. da Costa Lima, convidou para occuparem as cadeiras de 1.° e 2.° secretarios os academicos Philemon de Albuquerque e Eusebio de Souza.

Exposto o fim da reunião, usaram da palavra varios academicos, ficando assentado constar a festa de uma sessão magna, no salão de honra da Faculdade no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde e uma passeiata ás 4 horas do mesmo dia.

Para levarem a effeito tão nobre idéa, foram eleitas as seguintes commissões:

Commissão promotora:

Presidente—Alfredo G. da Costa Lima.
Secretario—Layette Lemos.
Orador—Luiz da Fraga Santos.
Thesoureiro—Oscar José da Silva.

Commissão de recepção:

Eugenio Mendes Jacques, José Raul de Moraes, Paulo de Amorim Salgado Filho, Alvaro Dias de Lemos e Antonio Nery da Silva.

Commissão de ornamentação:

Isaac Vaz Cerquinho, José Philemon d'Albuquerque, Felippe Augusto de Souza Marcourt, Euzebio Nery A. de Souza, Manoel Claro de M. Guerra e Oswaldo da Silva Almeida.

Commissão fiscal:

Leopoldo Bezerra Ferreira dos Santos, Gaspar Uchôa Cavalcante e Joaquim C. Xavier de Andradé.

Em seguida foi encerrada a sessão, marcando antes o sr. presidente reuniões diarias para as commissões acima.

Ante-hontem, pelas duas horas da tarde, Rodolpho Pereira da Silva visitou as mulheres Guilhermina Maria da Conceição e Maria da Luz da Conceição, residentes no logar Ponta, do 3.° districto da Graça.

Depois de se achar muito a commodo, como quem está *em casa de seu sogro*, notou mal humorado que entrava Francisco da Silva.

Este, porém, mais dono da casa do que aquelle, chamou as mulheres para o interior do predio, deixando Rodolpho na parte da frente da casa, sósinho...

Uma hora depois de prosa, voltou Francisco da Silva á frente da casa e agarrando Roberio desfechou-lhe tres canivetadas, uma no peito esquerdo e duas no braço direito.

O conflicto deu-se no maior silencio, de sorte que sómente as mulheres e um seu visinho José Vicente Pereira da Costa presenciaram o facto, desarmando o criminoso, que evadiu-se.

O subdelegado local tomou conhecimento do facto e prosegue nos termos da lei.

A banda musical do *Nucleo de Diversões* está ensaiando um novo dobrado, composição do professor João da Cruz Machado.

Esse dobrado se denomina *Saudades de Berenguer* e é offerecido ao revm. padre Augusto Berenguer, vigario de Taquaretinga.

Carta particular, que nos foi mostrada, deu-nos a noticia de haver fallecido em 27 do mez ultimo pelas 5 horas da tarde no Ceará, o sr. Polybio Pery, malabarista e um dos directores do Circo Pery que ultimamente esteve entre nós.

Ante-hontem quando o trem de Beberibe approximava-se do Fundão, cerca de 8 horas e 15 minutos da noute, apanhou Cosme de tal, que se achava embriagado e com a cabeça sobre o trilho.

O machinista Nicolau Gibson envidou todos os esforços afim de evitar a desgraça. Não póde infelizmente realizar a sua vontade, pois o trem alcançou o pobre homem.

O capitão Velloso tomou conhecimento do facto, mandando em uma rêde, para Olinda o cadaver de Cosme, afim de alli ser vistoriado e enterrado.

Ante-hontem, á noute, no bêco do Gallo, 3.° districto da Graça, Eustaquio Antonio Christiano provocava serios disturbios, quando lhe appareceu o capitão Botelho, subdelegado do districto, que o mandou recolher á Casa de Detenção.

A Delegacia Fiscal remetteu hontem pelo paquete **S. Salvador** para a Caixa de Amortisação **92:000$000** e para o Thesouro Federal **7:100$000**.

Por ter concluido a dispensa do serviço que lhe fôra concedida, apresentou-se hontem, ao quartel general, o alferes do 35.° de infanteria, addido ao 27.° da mesma arma, João Baptista Paes Barretto.

De sabbado para domingo ultimo, foi preso no districto da Torre, á 1 hora da madrugada, o celebre desordeiro e criminoso Jovino Pedro de Alcantara, sendo preso pelo destacamento da policia da Magdalena, auxiliado pelo da Torre, solicitado pelo subdelegado.

Jovino estava armado de faca de ponta e resistiu tenazmente á prisão, sendo afinal recolhido á Casa de Detenção.

João Bernardo da Silva, vulgo *Tapioca* e João Faustino de Aguiar, vulgo *Caboclinho*, armados de faca de ponta e compasso, procuraram travar lucta no logar *Taquary*, districto da Torre, evitando desgraças a patrulha que alli compareceu de ordem do subdelegado, que os prendeu e mandou recolher á Casa de Detenção.

Manoel Gomes da Silva e Antonio Ignacio da Silva, armados de faca e navalha, luctaram ante-hontem no logar *Sete Mucambos*, do districto da Torre.

O subdelegado local, compareceu e mandou-os recolher á Casa de Detenção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CENTRO LITTERARIO CASIMIRO DE ABREU

Escrevem-nos:

« O *Centro Litterario Casimiro de Abreu* reuniu-se no dia 3, em sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Manoel Eugenio de Almeida, servindo de secretarios os srs Raul Caluête Ribeiro e Alexandre Selva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e houve expediente.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Raul Caluête Ribeiro lendo a «Chronica», Bazilio Mello lendo seu soneto «Idylio», Manoel Eugenio lendo seu conto «A Rosa», Alexandre Selva lendo seu soneto «Onde estaes», Manoel Luna lendo seu soneto «Tristeza», Pedro Bartholo lendo seu soneto «Idolo» e Paulo Martins lendo seu soneto «Na guerra».

Encerrada a palestra litteraria usou da palavra para dissertar sobre a these: «O amor e suas influencias no estudo» o intelligente e esperançoso moço sr. Epiphanio Oswaldo Bezerra.

Em seguida realisou-se o jury-historico de Sylla sendo promotor o sr. Paulo Martins e advogado o sr. Bazilio Mello. O personagem foi absolvido.

Foram nomeados para dissertar sobre a these na proxima sessão o sr. Raul Caluête Ribeiro e para fazer a «Chronica» o sr. Pedro Bartholo.

Terminada a sessão, o sr. presidente designou outra para o proximo domingo ás 11 horas do dia e pedindo o comparecimento de todos os socios. »

A secção de obras publicas municipaes do Recife concedeu no mez ultimo as seguintes licenças: para concertos de casas de tijolos 4, idem de taipa 7, e diversos concertos 61.

Acha-se nesta capital o sr. coronel José Ignacio Pereira Rego, distincto negociante na cidade de Pilar, em Alagoas, onde reside.

Guanição Federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. tenente do 2.º de infanteria, Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao Quartel General o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o 34.º as faxinas para o Quartel General e o 40.º a escolta para o Forte do Buraco.

Uniforme n. 4.

Tendo a *Sociedade Monte-pio dos Empregados das Capatazias d'Alfandega* procedido no dia 3 do corrente, á eleição para a directoria do anno social de 1902 á 1903, deu o seguinte resultado:

Director—Luiz Duarte dos Santos Leal.
Vice-dito—Antonio Elias de Moraes.
1.º Secretario—José de Souza e Silva.
2.º dito—José Paulino Cavalcante.
Thesoureiro—José Satyro Barbosa, (reeleito).
Orador—Manoel Marinho Falcão, (reeleito).
Adjuncto—Francisco Eleuterio Pereira de Almeida.
1.º Procurador—José Chrispiniano da Rocha Fagundes.
2.º dito—Joaquim Nunes da Silva Neves.
Conselheiros—João Baptista Alves dos Reis, José Alfredo Carlos da Silva, Bonifacio Bernot, Antonio Nunes de Mello, (reeleito); Manoel Bernardino de Oliveira, Arthur Flavio da Silva, Miguel Antonio de Oliveira, (reeleito); José Silveira C. Graça, Justiniano do Amor Divino, (reeleito) e Manoel Aprigio de Oliveira.
Commissão fiscal—Manoel Vicente Pereira do Rego, José Ottonio Cavalcante d'Albuquerque e José Bezerra de S. Pedro.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o major do 2.º de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense David de Senna.

Uniforme n. 3.

Detalhe de hontem:

Por officio n. 486, de 31 do mez findo, o dr. director da Secretaria da Justiça, communicou haver s. exc. sr. conselheiro governador do Estado, auctorisado ao sr. director geral da Secretaria da Fazenda, a entregar ao tenente quartel-mestre do 2.º batalhão, a quantia de 218$600, despendida com o pagamento da taxa postal e premio da correspondencia official remettida para o interior do Estado, no mez de março deste anno.

— Mandou-se destacar em Gameleira, o cabo de esquadra Francisco Candido da Silva, afim de substituir alli o 2.º sargento Antonio Ferreira da Silva, ambos do 2.º batalhão; substituir por outro inferior no destacamento de Caxangá o 2.º sargento do 1.º batalhão Joviniano José dos Santos e considerar em Floresta até que possa emprehender viagem, o soldado do 2.º batalhão José Miguel da Silva que em marcha de Cabrobó á capital alli adoecera.

— Apresentaram-se hontem os tenentes Manoel Feitosa de Lima e Joaquim Graciliano de Mello e Silva, aquelle por haver terminado a licença de 60 dias, em cujo goso se achava e este por conclusão da dispensa do serviço que lhe foi dada.

Tem mais 4 dias de dispensa do serviço, para concluir o inquerito policial militar de que se acha encarregado o alferes do 14.º de infanteria Donaciano Cosme de Mello.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Remettem-nos:

« Sob a presidencia do sr. Leoncio O. Chaves dos Santos, realisou-se domingo ultimo a 37ª sessão da directoria.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram apresentadas e approvadas 3 propostas para socios effectivos, sendo: 2 pelo socio Luiz de França Pereira Cordeiro e 1 pelo socio Leoncio M. B. de Vasconcellos.

Foram lidos e tiveram os seguintes despachos: 1 officio do Monte-Pio União Liberal Beneficente, participando a posse da sua nova directoria—Archive-se; 1 convite da Sociedade Recreativa Juventude, convidando para tomar parte no baile em solemnisação do seu 38º anniversario. Foi nomeada a seguinte commissão: Protasio V. de Mello, Joaquim Oswaldo da Silveira e Francisco dos Santos Moreira; 1 officio do socio Francisco Costa, pedindo para ser matriculado na aula de Escripturação Mercantil—Conceda-se.

Foram tambem apresentadas e approvadas duas indicações, sendo: a primeira, pedindo para ser concedido um premio ao socio que no prazo de um mez, propozer dez socios, a segunda, para que seja promovido um bazar de prendas no dia 8 de setembro, data que esta associação commemora o anniversario da fundação.

Satisfizeram o que preceitúa o art. 4.º § 2.º dos estatutos e passaram para a classe dos remidos, os socios Alvaro Pinto Alves, Francisco Rodrigues da Nova Junior e José Soares de Amorim.

Offertas—pelo socio benemerito Alberto Dias Fernandes, um volume do romance «O noventa e Trez,» diversos jornaes e revistas illustradas; pelo socio remido Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, diversos jornaes; pelo socio Abel Guedes Pereira, um numero do «Diario da Bahia»; e pelo socio João Bernardo P. Lima, 2 volumes, «Contos sem Descontos» e «Auroras e Sombras».

A todos os offertantes a directoria agradece.

Foi encerrada a sessão ás 3 horas da tarde, marcando o sr. presidente a seguinte para a proxima quinta-feira.»

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, durante a semana passada:

Recife, 2 homens—total 2.
Santo Antonio, 18 homens e 6 mulheres—total 24.
São José, 1.º districto, 6 homens—total 6.
São José, 2.º districto, 6 homens—total 6.
Bôa-Vista, 1.º districto, 6 homens e 1 mulher—total 7.

Dos portos do norte entrou hontem, pela manhã, o paquete **S. Salvador**, que, á meia noute, largou para o sul.

O sr. commandante da Fortaleza do Brum communicou ao Quartel General, em officio de hontem datado, haver sido nomeado agente da mesma Fortaleza no corrente mez o alferes do 6.º batalhão de infanteria, addido ao 14.º da mesma arma, Camillo Augusto de Medeiros Costa.

A'ordem do subdelegado do Recife foi preso hontem e recolhido á Casa de Detenção o gatuno de nome Severino José Maria da Silva.

O subdelegado do 3.º districto da Graça prendeu hontem e fez recolher á Casa de Detenção o desordeiro de nome Eustachio Antonio Christiani.

Culto Evangelico

Realisou-se ante-hontem, na igreja de Christo, á rua Formosa, reunião evangelica, tendo dissertado o pastor Salamão L. Ginsburg sobre o capitulo 15 de S. João.

Após o culto celebrou-se a Santa Ceia, prégando á noite o mesmo pastor.

O templo achava-se repleto de pessôas de diversas classes sociaes.

O capitão Fernando Cesar, mandou para a chefatura de policia 7 facas de ponta, 5 compassos, 4 navalhas, 1 chuço, 2 bengalas de ferro, 1 pistola, 4 punhaes, 1 canivete e 3 cacetes.

Por ter sido ante-hontem dia do anniversario natalicio de d. Philina Travassos, dilecta sobrinha do general Travassos, muitas e distinctas familias foram apresentar-lhe suas felicitações.

THEATRO MESQUITA PIMENTEL

E' assim denominado o novo theatrinho que acaba de ser construido em Jaboatão.

Ante-hontem, teve logar a sua inauguração, sendo levado á scena o emocionante drama em 4 actos: *A Filha Maldicta*.

A sala de espectaculos do elegante theatrinho estava quasi replecta de espectadores, achando-se presentes as principaes familias daquella cidade.

O programma confeccionado com bastante gosto teve o melhor desempenho pelos artistas.

Um variado intermedio deu fim áquella festa.

Domingo proximo terá logar o segundo espectaculo pela mesma *troupe*, que organizará um novo e variado programma.

O 27.º de infanteria deve mandar pagar, nas obras em construcção, ás praças, que se acham destacadas, os vencimentos correspondentes ao mez de julho findo.

Em vista de haver requerido transferencia para um dos corpos do sul da Republica, allegando achar-se com o seu estado de saúde alterado, o 1.º sargento do 14.º de infanteria dr. José Juvencio Lima deve ser inspeccionado de saúde, para o fim que pede.

Realizou-se hontem ás 6 horas da tarde, no escriptorio da *The Western Telegraph Company*, á rua do Commercio n. 2, a inauguração da luz electrica.

O sr. William Nosworthy mostrou o funccionamento das respectivas lampadas.

O sr. commandante da Fortaleza do Brum deve mandar apresentar hoje, ás 11 horas do dia, devidamente escoltado, ao dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, na sala dos audiencias, o soldado do 2.º de infanteria José Pereira da Silva, que tem de assistir á formação da culpa no processo que lhe fôra instaurado.

Por ter concluido a licença, em cujo goso se achava, para tratamento de saúde, deve ser inspeccionado na 1.ª sessão da junta medica, o alferes do 27.º de infanteria Alvaro Evaristo Monteiro, que hontem apresentou-se ao Quartel General, vindo do Estado da Parahyba.

Hontem, á noite, os gatunos penetraram, por meio de arrombamento, num dos torreões que fica por detraz da Escola de Engenharia e subtrahiram os seguintes objectos: 1 hydrometro, 1 bandeja nova, 1 machina para café, 4 casaes de chicaras, 1 assucareiro de louça, 2 canecos de zinco, 2 colheres de metal, 1 lampada para alcool e 1 garrafa do mesmo combustivel.

A autoridade respectiva procede ás diligencias recommendadas pela lei, afim de capturar o autor ou autores do crime.

Foi preso ante-hontem, ás 2 horas da madrugada, num dos wagons da Companhia de Olinda, o vagabundo de nome Augusto Pereira da Silva. A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista foi recolhido á Detenção.

O dr. delegado do 2.º districto da capital solicitou do dr. Gonçalves Mello, chefe de policia, ordens afim de ser vistoriado no Hospital Pedro II o individuo de nome Rodolpho Pereira da Silva, ferido por José Francisco de tal, hontem, cerca de 4 horas da tarde, no 3.º districto da Graça.

Aquella autoridade procede ás diligencias recommendadas pela lei contra o criminoso, que conseguiu evadir-se.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 Agosto de 1902:

Existiam	650
Entraram	16
Sahiram	11
Existem	655
A SABER:	
Nacionaes	628
Mulheres	20
Estrangeiros	7
Total	655
Arraçoados bons	560
» doentes	25
» loucos	3
Alimentados á custa propria	5
Correcionaes	62
Total	655
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	25

N. 95-27.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1902

24317	12:000$000	25161	500$000
39071	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2313	12162	16792	33840	38082
6989	13164	31287	37199	39890

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5813	14333	15789	28659	33807	35514
13894	15376	22202	30820	35492	38352

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

92	6331	11990	26706	28133
2061	6591	16824	27149	28380
4552	9130	24405	27647	35219

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

73	8864	19044	25578	33183
3241	17298	23033	27068	34591
4705	18339	24170	29841	37209
7979	18961	24572	32817	37942

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

24311	24313	24315	24317	24319
24312	24314	24316	24318	24320

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

39071	39073	39075	39077	37079
39072	39074	39076	39078	37080

APPROXIMAÇÕES

24316	100$000	39070	50$000
24318	100$000	39072	50$000

Os numeros de 24301 a 24400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 39001 a 39100 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 71 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 17.

33.ª LOTERIA DO PLANO 100 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1902

4556	10:000$000	27300	200$000
31465	1:000$000	28780	200$000
13664	500$000	43020	200$000
44502	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2764	6128	11246	11823	14491
18917	22770	25908	30726	35208

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

10063	17084	23680	31534	43860
10496	20036	24974	32168	44498
11825	20595	25849	42777	.. ..

APPROXIMAÇÕES

4555 e 4557	100$000
31464 e 31466	50$000
13663 e 13665	50$000
44501 e 44503	25$000
DEZENAS	
4551 a 4560	10$000
31461 a 31470	5$000
13661 a 13670	5$000
44601 a 44600	5$000
CENTENAS	
4501 a 4600	4$000
31401 a 31500	2$000
13601 a 13700	2$000
44501 a 44600	2$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

Coisas do dia

Quem quer que se disponha a apurar os boatos que diariamente são espalhados alli á sombra das gamelleiras á rua 15 de Novembro, não poderá deixar de fazer curioso e interessante estudo dos costumes politicos de nossa terra.

Com admiravel fertilidade surgem dos differentes grupos que, pacientes, esperam o preamar das paixões partidarias, para se lavarem *nas aguas lustraes* da administração, versões as mais desencontradas, conceitos os mais extravantes, hypotheses as mais absurdas.

A esperança, sob as mil fórmas da tolice humana, irradia os semblantes d'aquelles ingenuos, acalentando-lhes a admiravel presevêrança dos odios.

E' um gosto ouvil-os, uma delicia contemplal-os.

Nos dedos das mãos até muitos delles contam os dias da proxima ventura, emquanto outros espiam o cimo de suas aspirações infindas, com a adoravel simplicidade com que Jacob via em sonhos a famosa escada que o conduziria ao paraizo.

Alli mesmo, por sobre as pedras do calçamento, elles distribuem a mancheias as graças de Jupiter, ainda affastado do Capitolio pela ingratidão dos filhos.

Embalados por essa eterna confiança das almas simples, enxergam Juno nas nuvens de poeira que o vento levanta e pedem, como as rãs da fabula, que lhes seja enviado um chefe, mesmo desfarçado com as barbas do sr. Cupertino Cintra.

Emquanto, porem, não surge das aguas do Atlantico esse Messias da fé, portador de novas avisos da nova era, alguns vão se contentando com os engodos da côrte celestial.

Outra derrama de patentes se annuncia para engrossar as fileiras guerreiras do sr. de Casa Forte.

Contando com as promoções por merecimento, já o blandicioso sr. Alfredo Pinto mandou pregar em sua farda os galões de tenente-coronel, separando nos fiteiros de sua loja os melhores havanas para queimar em holocausto á Gratidão.

Tudo, pois, está correndo á feição.

Ha, porém, o imprevisto, que transtorna os melhores planos e derruba os maiores castellos.

Longe de nós a perversa preoccupação de arrancal-os *desse engano d'alma ledo e cego*.

O nosso fim é outro.

Certa imprensa desta capital aprecia muito o *Puxa-vistas*, da secção NOS BASTIDORES, d'*O Paiz*.

Ha muito tempo porém, que não transcreve as suas interessantes e curiosas palestras.

Pois nós agora queremos dar aos ingratos jornalistas da terra um *furo* do endemoniado.

Encontrámol-o no velho orgão fluminense, em sua edição de 25 do mez findo.

Apreciem-n'o:

« Ainda na Camara:
— Tenho notado o silencio do *Puxa-vistas* sobre Pernambuco, elle que vive a revolver todos os Estados...
— E a tirar o somno a muita gente bôa...
— E a descobrir coisas assombrosas...
— Mas é que, sobre Pernambuco, tudo por ora é velho.
— Então o Rosa continúa firme com a soa gente?
— Inabalavel; e, pela disciplina da bancada, póde-se calcular o resto.
— Mas, no fim do anno, elle terá por força de fazer alguns córtes na deputação.
— Crês mesmo isso?
— Sim, porque o Lucena conta fazer o terço e metter, com o Coelho Cintra, mais quatro deputados seus.
— Acho difficil!
— Como difficil? Pois não tens visto as ultimas nomeações feitas para lá pelo Campos Salles?
— Mas isso acaba em novembro.
— Não acaba...
— Tu verás.»

Depois disso, não vão desanimar os nossos esperançosos adversarios.

Esperem sempre...

CAPITAL FEDERAL

Em uma das dependencias do edificio da Camara dos Deputados — o salão em que funccionou a commissão especial do codigo civil—foi no dia 25 do passado lido pelo conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, o laudo de desempate na questão de limites entre os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, representado este pelo dr. Coêlho Rodrigues e aquelle pelo dr. Matheus Brandão.

Estiveram presentes os deputados e senadores cearenses, deputados do Rio Grande do Norte e grande numero de outros representantes da Nação, além de pessoas estranhas á Camara. A conclusão do laudo é favoravel ao Estado do Ceará; e, quando o conselheiro Lafayette annunciou que concordava com o dr. Matheus Brandão, o dr. Coêlho Rodrigues levantou-se e disse protestar contra o laudo, porque fôra dado em sentido contrario ao provado. Varias pessoas responderam que o protesto não era cabivel, desde que o representante do Rio Grande do Norte assignou o protocollo preliminar e se comprometteu a aceitar a decisão, qualquer que ella fosse.

O dr. Matheus Brandão foi muito felicitado, como o foram tambem os representantes do Ceará na Camara e no Senado.

— Em grão de recurso o conselho do Tribunal Civil e Criminal julgou procedente a denuncia dada pelo 3.º promotor publico dr. Sampaio Vianna contra os accusados: dr. Joaquim José Torres Cotrim, dr. Antonio Caetano da Silva Junior, dr. Arthur Greenhalgh, Manoel da Silva Pinto Junior, Manoel Mendes de Macedo e José Florentino Nunes como incursos no art. 214, 1.ª parte do codigo penal; Joaquim Pedro Salgado, dr. Carlos Buarque de Macêdo, Ernesto Dulrich, Horacio José de Lemos e Manoel Cardoso Machado como incurso no art. 217, 1.ª parte do codigo penal.

Foi arbitrada a fiança aos accusados, de 3:000$000 a Joaquim Salgado, dr. Buarque de Macedo, Dutrich, Horacio Lemos e Manuel Machado; de 1:500$ ao dr. Cotrim, dr. Greenhalgh e Pinto Junior; e 500$ a Mendes de Macêdo e Florentino Nunes.

Foi juiz relator o sr. dr. Viveiros de Castro que, depois do relatorio, falou cerca de duas horas expondo o seu voto.

Foram juizes na causa os srs. drs. Thomé Torres, presidente, e Montenegro presidente da Camara Civil.

Esteve tambem presente o dr. Gabriel Ferreira, sub-procurador do districto.

— O sr. ministro da guerra apresentou no despacho de 24, á consideração do sr. presidente da Republica a exposição de motivos que acompanhou a mensagem que o dr. Campos Salles enviou ao Congresso Nacional, solicitando equiparação das vantagens que percebem os officiaes de terra ás dos officiaes da armada, de accôrdo com o art. 85 da constituição.

— A companhia estrada de ferro Leopoldina, em reunião de directoria, resolveu abater as suas tarifas em relação ao transporte do café.

— O Thesouro Federal recebeu a 24 as seguintes importancias remettidas pelas delegacias:

De Pernambuco £ 23.107.15-9 no valor de 205.428$313.
De Maranhão £ 4.878-15-5, equivalente a 43:327$822.
Do Ceará L. 1.406-17-3, na importancia de 12.505$668.
De Santa Catharina £ 1.189 14-6, correspondente a 16:708$541.
De S. Paulo £ 169-7-2, no valor de.... 1:505$770.
Do Paraná £ 1, na importancia de.... 17$780.

— O jornal official do Estado do Rio publica hoje o quadro, com os respectivos vencimentos, do pessoal que deve compôr a administração publica daquelle Estado, segundo o projecto n. 1.233, ante-hontem apresentado á Assembléa Legislativa.

Por essa nova organisação verifica-se que a economia resultante das suppressões de alguns serviços attinge á quantia de 1.641:000$000.

PROSA SEM RIMA

—Então, tens gostado da *sabença* do Boião de Pomadas, vulgo Barrica de Pronomes?! Aquillo é que é conhecer, a fundo, a riqueza da lingua, a fartura da grammatica!

—Não ha duvida que nelle abundam conhecimentos em todos os ramos da sciencia humana. Quem vê tanto assim, basta ter um olho só...

A prelecção da quinta-feira é um monumento de sabedoria! Imagina que o quadrumano, inspirado no parecer de Ruy Barboza, diz em um dos seus arroubos de eloquencia *budionica*: « Torça a « definição! E' o adjectivo que concor- « da e não o substantivo, o substantivo— « causa, o adjectivo effeito etc.»

—E' que elle talvez ignore que—dar-lhe na cabeça é o mesmo que na cabeça dar-lhe... E elle bem que precisava de alguma cousa mais do que PUXÕES DE ORELHA...

—E', realmente, de uma audacia incrivel o tal *tamanqueiro*, escrevinhador de bernardices! Havemos de reduzil-o á expressão mais simples, o desfructavel do—«**Constam-nos** que etc!»

O adjectivo não concorda com o substantivo em genero!!! Mas porque não concorda meu maluquinho do pão?! E quem te disse que tu conhecias as mais triviaes regras de grammatica? Olha, meu amigo, se tu encontrares o rapaz dize-lhe, por obsequio, que elle esté redondamente enganado.

Nós não podemos dizer: « MULHER BONITO», porque o substantivo deve concordar ou combinar em genero com o adjectivo, ou porque (vem a dar no mesmo) o adjectivo deve concordar ou combinar em genero com o substantivo. E' um simples trocadilho, que em nada altera a substancia da cousa.

—Vou já vêr, se o encontro. Hei de dizer-lhe em bons termos que não se apaixone tanto pela grammatica, porque póde adoecer.

—Não. Espera um pouco. Quero que digas tudo. Leva-lhe outras explicações de que elle necessita muito. E' uma obra de caridade... A principio, eu pensei que elle andava de ma fé, sustentando absurdos, sómente para ter o que escrever; mas, agora, tenho como certo que elle, mal aconselhado, está convencido mesmo de que sabe alguma cousa de portuguez.

Faze-lhe sentir que Larousse e Littré não podem affirmar outra cousa, senão que a palavra franceza—enveloppe é *femea e bem femea*: mas que entre nós, não ha um só lexicon a não ser Fonseca, capaz de dizer que é *macho*. Desafia-o a que prove o contrario, se é capaz.

Mette-le pela cabeça a dentro que o exemplo que elle trouxe:—**A reclame** é outro disparate de igual jaez.

—Não farei tanto quanto pedes, mesmo porque pela cabeça a dentro, não metto nada, mas procurarei convencel-o de que elle está dando um triste espectaculo.

—Não faço questão do modo pratico... O que eu quero é que cantes a palino lia ao Pereira Martins de Albuquerque Balthazar para elle não se metter em fundunras. Sapateiro concertando relogios!

Quanto aos pronomes, recommenda ao pobre rapaz que, se não quer lêr outros autores consulte a grammatica do dr. Julio Pires, uma das melhores da actualidade e geralmente adoptada nas escolas.

Elle encontrará na pag. 147, este aviso aos tolos, como elle:

« Sobre a collocação dos pronomes pes-
« soaes complementos (variações prono-
« minaes) ha tantos exemplos classicos
« **que infalliveis, certas e irrevo-**
« **gaveis leis ainda não foram ap-**
« **provadas.»**

« A collocação das variações prono-
« minaes póde ser feita antes dos ver-
« bos e tem o nome de proclise, depois
« do verbo e tem o nome de enclise; e
« no meio das formas do verbo tem o
« nome de mensoclise.

Diz o dr. Teixeira de Mello: « Nas
« orações em que o verbo tem por ante-
« cedente uma adversativa os pronomes
« veem depois »

« Entretanto diz Gama e Castro: Quan-
« do a phrase começa por uma conjunc-
« ção os pronomes veem antes.

« Diz dr. Paranhos da Silva: Ha quem
« pense que só nas orações incidentes se
« podem collocar antes dos verbos os
« pronomes me, te, se, etc., entretanto:
« De um gesto natural se converteu.
Camões.

« Diz José de Castilho: Quando a ora-
« ção começa pelo verbo ou seu agente,
« o verbo antepõe-se ao pronome; no
« entanto:
« O tempo me soprou favor divino
« E as musas me fizeram desgraçado.
Bocage.

« Eu me arranco d'aqui com magoa e dôr
Padre Antonio Vieira.

« Ella lhe prometteu vendo que a amavam].
Camões.

« Diz dr. Teixeira de Mello: Nas for-
« mas de gerundio nunca se deve ante-
« pôr.

« Diz João Ribeiro: Nas phrases de ge-
« rundio ha anteposição.

« Diz ainda Teixeira de Mello: No in-
« finito dos verbos manda a regra collo-
« car os pronomes depois: entretanto
« em Camões:
.... e começa os olhos bellos
A lhe beijar as faces e os cabellos. »

Dize-lhe que leia tudo o que está na alludida grammatica e em outras que eu penso mandar deixar em alguma casa por elle indicada, e depois se convencerá do papel triste que está representando, **desde que leis infalliveis, certas e irrevogaveis ainda não foram approvadas.**

— E se, afinal, não quizer convencer-se, o que devo eu fazer? Confiro-lhe o diploma de louco?

Não digo tanto. Lembro-me de uma anecdota que li, ha poucos dias, em um jornal de Lisbôa.

Um medico, tendo de dar guia para ser mettido no Rilhafolles um louco furioso, entendeu que pelo facto de ter o infeliz muito bons serviços á politica ou ao partido de que fazia parte o mesmo esculapio, não devia ser tão inexoravel para com elle, e attenuou a *sentença*, dando-lhe o simples qualificativo de idiota....

Então, queres que, apezar de não ser eu medico e de não ser elle do nosso gremio, faça o mesmo?

Sim, confere-lhe o diploma de idiota, attendendo a que elle ainda é susceptivel de regeneração e póde restabelecer-se da *grammatiquice* com as *duchas apistonadas* de bom clinico,

Bem. Vou cumprir tuas ordens. Amanhã saberás do resto.

— Espera, deixa que diga o resto, que ia ficando no esquecimento.

Se elle te falar em **a reclame**, outra bernardice, pede-lhe que abra o Grande Diccionario Contemporaneo, onde elle não collaborou, e leia, á pagina 1906, que —RECLAME, na accepção em que a palavra é tomada entre nós, é substantivo macho e bem macho, mesmo em francez.

Está escripto assim: « Reclame, **S. M.** Reclamo, especie de assobio para « attrahir os passaros. » Agora, pódes ir. Dei-te todas as explicações.

— E se elle, pergunto ainda uma vez, não quizer convencer-se?...

Não deves ir além do diploma de idiota. O homem tem relevantes serviços á politica, como emerito *jornaleiro ou escrevente*, jornalista, ou escriptor. Olha, que eu não quero ser responsavel pelo excesso de mandato. De idiota, não passarás uma linha. Imbecil é que eu não quero que o chames, para não usar da expressão que elle acaba de empregar, dirigindo-se a um distincto amigo nosso, o dr. Bianor de Medeiros, que, talvez mesmo não saiba que somos nós os autores desta secção

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a meza:

o n. 30, anno XXV, d'O LIDADOR, da Victoria;
o n. 27, anno IV, d'O CARUARUENSE, de Curuarú;
o n. 13, anno I, d'O CONTEMPORANEO, de Altinho;
o n. 4, anno IV, da REVISTA MILITAR, do Rio.

Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, recebemos hontem os ns. 422, anno V, d'O RIO NU, 117, anno II, d'O COIÓ, 75 a 81, anno I, d'A EPOCHA, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

O sr. Leopoldo da Silveirr nos offereu hontem o n. 6 do MARQUEZ DE POMBAL, esplendido romance historico.

Obrigados.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 2 de agosto de 1902:

Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa, extenente do 3.º batalhão de infanteria policial, pedindo que se mande passar por certidão o que constar de seus vencimentos, a contar de 1889 até a data em que foi dispensado.—Compareça na Secretaria da Justiça para receber a certidão.

Camillo Lins do Amaral, proprietario da casa n. 12 sita á rua 6 de Março, da cidade de Jaboatão, que serve do quartel e cadeia naquella localidade, pedindo pagamento da quantia de 150$000, aluguel de 3 mezes da dita casa, a contar de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Francisco de Albuquerque Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 57$125, proveniente d'agua e luz que forneceu ao quartel do destacamento de Afogados, relativo ao 1.º semestre do anno de 1901, importancia esta já escripturada.—De accôrdo com as informações, auctorizo o pagamento.

Em additamento aos despachos do dia 1 de agosto:

Anna Ribeiro de Jesus, por seu procurador, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tinha direito seu fallecido pae, João Baptista Ribeiro, ex-carcereiro da cadeia de Ipojuca, a contar de maio a julho do exercicio proximo passado.—Complete o sello do documento e junte procuração.

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 64, sita á rua da Victoria do povoado de Tigipió, pedindo pagamento da quantia de 60$000, proveniente do aluguel de 3 mezes da dita casa que alli serve de quartel ao destacamento estadual, a contar de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco Gomes Villa Nova, juiz de direito interino do municipio de Flores, por seu bastante procurador Custodio Pereira Paiva, pedindo que se mande desfazer um engano que houve no pagamento de seus vencimentos.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETAARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de agosto de 1902:

Guilhermina Baptista Vieira do Amaral, Empresa do *Diario de Pernambuco*, bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, 3.º official da 3.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 31 de julho de 1902:

Rufina Demetria de Souza e outra.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Rufina Demetria de Souza, Victorina Rosa de Souza e seus sobrinhos, sita na rua do Coronel Suassuna, sob n. 145, emquanto subsistirem a favor das proprietarias as condições da lei n. 1644.

Braga, Sá & C.—Deferido, nos termos da informação do Sub-Directoria da Contabilidade

Francisco Furtado de Mendonça.—Indeferido, em face da informação da Recebedoria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 4 de agosto de 1902:

José Antonio de Miranda, professor da cadeira de Belmonte, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita 90 dias de prorogação da licença em cujo gozo se acha.—Complete o sello das petições.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 1 de agosto de 1902:

Castro Maia & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

José da Silva Natario, Francisca Lucinda Ribeiro Bacellar, Rosalia Bezerra de Mello Ribeiro, João Marinho de França, Pereira Carneiro & C. e Esperidião Guilherme de Azevêdo — Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Monsenhor Fabricio, Thereza Maria de Jesus, coronel Luiz Augusto Coêlho Cintra, Joaquim Gomes de Andrade, Pedro Dias de Assis Junior, Balbina Francisca de Luna e Rosa Maria da Silva.—Haja vista o sr dr. procurador fiscal.

Amelia Marinho de Carvalho e Manoel Dias da Silva.—Certifique-se.

Francisco de Lima Coutinho.—Informe a Recebedoria.

José Pedrosa de Carvalho, José Augusto Russell.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

José Baptista Pinheiro, José Nunes de Souza e José Jacintho.—Ao porteiro para entregar ao interessado

Despachos do dia:

Patricio José dos Santos, José Soares da Silva Lyra, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Marcellino Fonte & C., Manoel Feitosa de Luna, Estrada de Ferro de Paula Affonso, Herenio Rodrigues da Silva e Manoel Marques Macieira.—Ao dr. governador.

Manoel do Nascimento Bastos, José Paulo Botelho Tondella Cockles & C., Luiz Vieira & C., João Baptista da Silva Praxedes e Octavio Hamilton Tavares Barretto.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Luiz Gonzaga Moreira da Silva.—Informe a Recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de agosto de 1902:

Francisco Soares Quintas, Antonio Carlos Barromeu dos Santos, Landy Brothers, João A. Leimig & C. e Sociedade de Seguro Mutuo.—Encaminhe-se.

Delmira dos Passos Pinto de Andrade e Olegario João Baptista.—Informe a 1.ª secção.

F. Amaral Cardoso & C.—Informe a 3.ª secção.

José Pedrosa de Carvalho, Barros Lins, Lacerda & C., José Augusto Russell, Manoel Jeronymo Vieira, João Ignacio de Medeiros Rego, Sebastião José Correia.—A' 1.ª secção.

Carlos Sinden e Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Certifique-se.

Justina da Silva Ramos.—Aguarde a publicação da collecta.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 167.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Pedro Leite, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Candido do Nascimento e Leonardo Ferreira de Lima, como desordeiros, Martinho de Barros, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Archanjo, como desordeiro.

No dia 3:

A' minha ordem, Antonio Casado, como alienado, Francisco Paulino de Lima e José Maravilha Nascimento dos Santos, vindos do Cabo, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Gomes de Araujo, José Francisco da Silva, Raul Francisco de Sant'Anna e João Zeferino d'Assumpção, como gatunos, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, e Alfredo Paulo Gomes, por embriaguez, Fausto Ayres de Azevêdo, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Ramos, João Marques da Silva e Quintino da Silva Figueirêdo, como desordeiros, José de Britto, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Augusto Pereira da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Jovino Pedro de Alcantara, como criminoso.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, em data de 1 do corrente á noite, no districto de Apipucos, tendo o individuo de nome Angelo Francisco, vulgo *Angelo Chumbador*, em completo estado de embriaguez, tentado tomar um trem que d'alli partiu com destino á esta cidade, succedeu cahir e fracturar as pernas.

O mesmo dr. delegado, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, verificando ter sido casual o facto.

— No dia 29 de julho proximamente findo em terras do engenho Matto-Velho do municipio de Ipojuca, estando o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna, a cortar madeira, succedeu ser attingido por uma arvore, fallecendo instantaneamente.

Sobre o facto, que foi casual, procedeu o delegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

— Pelo delegado de policia de S. Bento me foram participados os seguintes factos, alli occorridos no decurso do mez proximo passado.

Que, no dia 17, em logar Riachão, o individuo de nome Antonio Leoncio da Silva, armado de fouce, feriu gravemente a Antonio Vicente da Silva.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede a mesma auctoridade ás diligencias legaes.

— Que, em data de 21, no sitio Cachoeirinha da mencionada localidade, o individuo de nome José Gomes de Lima, armado de punhal, feriu gravemente a José Ferreira dos Santos.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— E que, ainda no dia 17 falleceu na cadeia da alludida cidade, victima de febre, o detento de nome José Antonio da Silva, que se achava alli pronunciado em crime de furtos.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira que, em data de 30 de julho ultimo, no logar Duas Barras do referido districto, o trem que alli chega ás 7 horas da noite, esmagou a Manoel Ferreira de tal, que veiu a fallecer logo depois.

A tal respeito procedeu a alludida auctoridade, ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Nesta data foram enviadas a esta Repartição, pelo subdelegado da Torre, 1 pistola, 1 canivete, 3 cacêtes, 1 chuço, 2 bengalas de ferro, 3 navalhas, 5 compassos, 4 punhaes e 7 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Por officio desta data communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe do municipio de Olinda que, hontem á noite, ao passar um trem no logar Fundão d'aquelle districto, succedeu esmagar a Cosme de tal, que em completo estado de embriaguez collocara-se sobre a linha, vindo o mesmo a fallecer momentos depois.

Aquella auctoridade fez transportar o cadaver para o cemiterio de Olinda, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me que, na madrugada de hontem no logar Luccas do districto da Magdalena, foi pelo respectivo subdelegado capturado o celebre desordeiro de nome Jovino Pedro de Alcantara que se acha pronunciado nesta capital, por crime de ferimentos leves e duas vezes por tentativa de morte.

O alludido criminoso, que se achava armado de faca de ponta e pistola, oppoz tenaz resistencia á prisão, luctando por espaço de uma hora com as praças que acompanhavam o referido subdelegado.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de agosto de 1902:

A. F. Gondim & C.—Como requerem, pagos os respectivos impostos e assignando o competente termo.

Adriano Pereira da Luz.—Deferido, em vista da informações e depois de pagos os impostos referentes aos exercicios anteriores.

Miguel T. Ferreira dos Anjos, Rodolpho José da Silva, Santos Freire & C.—Deferido, em vista das informações.

Sebastião Manoel do Rego Barros.—Restitua-se.

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 16 a 31 de julho ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Antonio Elyseu Vianna e o commanditario Francisco de Paula Gonçalves Cascão, para o commercio de commissões e consignações no estabelecimento sito á rua Marquez d'Olinda n. 46, desta cidade, com o capital de...... 25:000$000, sendo o fundo commanditario de 15:000$000, sob a firma Elyseu Vianna & C.

De José Soares Fernandes d'Oliveira e Alberto Soares Fernandes d'Oliveira, para o commercio de padaria, sita á rua do Marquez de Herval n. 57, desta cidade, com o capital de 8:000$000, sob a firma A. Fernandes & C.

De José Gomes de Sá e o commanditario Francisco do Rego Baptista, para o commercio de moveis, no estabelecimento sito á rua Dr. Rosa e Silva n. 15, desta cidade, com o capital de 12:000$000, sendo o fundo commanditario de 8:000$, sob a firma José de Sá & C.

Ds Modesto de Moraes Pinheiro e Luiz Carlos de Moraes Pinho, para o commercio de commissões e consignações, á rua Marquez d'Olinda n. 46, 1.º andar, desta cidade, com o capital de 68:024$200, sob a firma Moraes & Pinho.

Foi prorogado, por mais dous annos, o contracto social de Silva Guimarães & C.

Foram distractadas as sociedades commerciaes que nesta praça gyraram sob as firmas de Peixoto & Santos, J. Marques & C., e Gonçalves & Vianna.

REGISTRO DE FIRMAS

Foram registradas as seguintes firmas:

Elyseu Vianna & C., M. S. Araujo, João Ferreira Baltar, A. Fernandes & C. e Moraes & Pinho.

Foi passado titulo de avaliador commercial ao cidadão João Felippe Dias Barreto.

Expediu-se carta de matricula ao commerciante João Ferreira Baltar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, de Agosto de 1902.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Seguindo hoje para o sul da Republica onde só pretendo demorar-me muito pouco tempo, despeço-me pelo presente dos amigos de quem, devido a presteza da minha viagem, não o pude fazer pessoalmente.

Recife, 2 de Agosto de 1902.
João José de Figueiredo.

Agradecimento

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e seus filhos não teem expressões para manifestar quanto estão gratos e reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram de assistir ás missas celebradas em memoria de sua pranteada esposa e mãe Emilia Adelaide Ferreira.

Recife, 5 de agosto de 1902.

PENNAS Perry, Soenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa **Laemmert**, assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papeis—papel medicinal e muitos outros artigos de typographia e papelaria, que se vendem por preços modicos—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

APOLICES A 57$000

Compra-se á rua do Livramento n. 14.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Iguarassú, para Regueira Costa.
Da Bahia, para Hermelinda.

Linhas bôas.

A **sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco** funcciona em assembléa geral a 7 do corrente, ao meio dia, á rua Nova n. 63, 1.º andar.

O gerente,
Paulo de A. Salgado.

Manoel Cardoso Junior

Manoel Lopes Ferreira, testamenteiro de Manoel Cardoso Junior, convida os afilhados do mesmo finado a se habilitarem no prazo de 30 dias, afim de receberem os legados que lhes fôram deixados, sob pena de, findo aquelle prazo, não poderem ser mais attendidos.

Recife, 30 de julho de 1902.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos estatutos, são convidados os srs. associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 8 do corrente, ás 12 horas da manhã, para, em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1902 a 1903.

Recife, 4 de agosto de 1902.
Arnaldo Olinto Bastos,
Secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencive, n'este mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 1 de agosto de 1902.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser empregado dos srs. Rossback Brothers.

Recife, 1 de agosto de 1902.
Fernando Pureck Junior.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

No escriptorio da Companhia, á rua do Brum, estão á disposição dos srs. accionistas: a copia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia de acções.

Racife, 30 de julho de 1902.
A Directoria.

ASSUCAR REFINADO

A *Refinaria Cruzeiro*, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos......	7$500
1.ª por 15 kilos..........	5$500
2.ª » » »	4$500

RUA DO DR. JOSE MARIANNO NS. 54 A 60

BANCO POPULAR

Attendendo á situação da praça, a directoria deste Banco resolveu conceder o prazo, sem mais prorogação, até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções; observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em comisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo a junta administrativa de proceder á distribuição do legado de 500$, do fallecido commendador Antonio José Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeiro carinho e amor filial, durante molestia grave e prolongada, são convidadas as pessôas que se acharem nas referidas condições a apresentar na secretaria deste hospital ou na casa n. 38, na rua do Livramento, até 31 de agosto proximo, os seus documentos instruidos com todas as provas e em que mostrem o tempo em que praticaram os actos de benemerencia, que façam jús ao premio do testador e se já tiverem cessado, o caso porque assim succedeu.

Recife, 9 de julho de 1902.
O secretario,
Henrique de Góes.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da igreja-matriz de S. José.

MESA GERAL
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do irmão juiz convido aos nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio, na proxima quinta-feira, 7 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se das obras da igreja-matriz.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, em 4 de agosto de 1902.

O escrivão,
M. J. Baptista.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas que ainda não realisaram a 7.ª entrada do capital subscripto, cuja chamada terminou em 15 de abril transacto, a fazel-a dentro do prazo improrogavel de 30 dias, sob pena de suas acções cahirem em commisso conforme determina o art. 6.º dos Estatutos e de accordo com os art.ºs 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, das sociedades anonymas.

Recife, 1 de julho de 1902.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom-Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 26 de julho de 1902.

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

BACHAREL

A. L. Vieira de Mello,
ADVOGADO E PROMOTOR PUBLICO DA CAPITAL, rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha
Consultorio
Rua do Cabugá 16, 1.º andar
CONSULTAS DE 12 ÁS 3 HORAS DA TARDE
Residencia—Olinda

ANNUNCIOS

LOJA DE FAZENDAS

Vendem-se as mercadorias, armação e utencilios de uma loja de fazendas a retalho, na rua do Rangel, propria para principiante.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 5

CANOA

Aluga-se uma canôa em bom estado, na fabrica de carvão animal á rua Luiz do Rego n. 16; a tratar com Manoel Argibay,

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

100:000 réis

Compra-se uma moenda de 8 pollegadas a 12 com cruzeta ou rodete e as ferragens necessarias; a tratar á rua 15 de Novembro n. 73.

Officina de Marmore

PRAÇA BARÃO DE LUCENA N. 31
(ANTIGO PATEO DO PARAIZO)

Letras gravadas em marmore
A 100 RÉIS

João Roccatani

PINTOR ITALIANO

Prepara retratos a oleo e a crayon, por preços modicos.

Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, como sejam, retoques de quadros, de molduras, etc:

Atelier a rua do Aragão n. 10

CARBURETO DE CALCIO

O melhor que vem ao nosso mercado.
Produz 300 litros de gaz por cada kilo.
Vendas em grosso e a retalho no
BAZAR DOMESTICO
6 — Rua Barão da Victoria — 6

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A **APIOLINA** é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAY. Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. | LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. | BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel.
VERMELHO e BRANCO em chapas. | POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

Loteria de Sergipe

Essa popular e acreditada **Loteria** que tantos **premios** tem dado n'esta **Capital** chama a attenção do publico para os especiaes **planos** que serão expostos á venda n'este mez de julho pois com a insignificante quantia de **140 réis** e **700 réis** habilitam-se a tirar os premios integraes de

8:000$000, 10:000$000 e 12:000$000

em fracções de **quintos** e bilhetes de uma só tira.

E' a unica **LOTERIA** que pelo bem combinado de seus **planos** e **barateza de seu custo**, facilita á pobreza.

A **14 de julho** á loteria do premio integral de **Rs. 50.000:000** em **inteiros meios e quintos**, custando os inteiros **Rs. 1.500**, tendo meios de **750** e quintos de **150 réis**.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO COM DESCONTOS VANTAJOSOS, EM TODAS AS CASAS LOTERICAS E NA—AGENCIA GERAL.

Rua Duque de Caxias n. 48

(1º. ANDAR)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**LOTESTADOS**

VERDADEIROS **COLLARES ROYER**

Electro-magneticos — Thesouro das Mãis

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, Paris

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & Cª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

Marca Registrada

Fumae os Cigarros Aeronautas

FORTES E FRACOS

SANTOS DUMONT

FABRICADOS EM PAPEL E PALHA COM FUMOS DAS MELHORES QUALIDADES

—SÃO OS MELHORES—

DEPOSITO GERAL Á RUA DA CADEIA N. 1

TABACARIA LUZITANA

RECIFE

Companhia Loteria Nacional dos Estados

ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS COM IMPORTANTES PLANOS

HOJE—Terça-feira ás 3 horas—17.ª-101—Premio maior 12:000$000 em quintos

Ordem das extracções no mez de agosto de 1902

1—Sexta-feira....	N. 32ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
2—Sabbado......	N. 13ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
4—Segunda-feira.	N. 33ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
5—Terça-feira.....	N. 17ª-101	12:000$000	$700	quintos a	$140
6—Quarta-feira...	N. 6ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
7—Quinta-feira....	N. 34ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
8—Sexta-feira....	N. 35ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
9—Sabbado	N. 14ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
11—Segunda-feira.	N. 36ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
12—Terça-feira.....	N. 37ª-100	10:000$000	$700	quintos a	$140
13—Quarta-feira...	N. 7ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
14—Quinta-feira...	N. 18ª-101	12:000$000	$700	quintos a	$140
16—Sabbado.......	N. 15ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
18—Segunda-feira.	N. 1ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
19—Terça-feira.....	N. 2ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
20—Quarta-feira.....	N. 8ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
21—Quinta feira.....	N. 3ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
22—Sexta-feira.....	N. 4ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
23—Sabbado......	N. 9ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
25—Segunda-feira.	N. 5ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
26—Terça-feira.....	N. 6ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
27—Quarta-feira....	N. 10ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
28—Quinta-feira...	N. 7ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
29—Sexta-feira....	N. 8ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
30—Sabbado......	N. 11ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, afim de não soffrerem demora nas remessas.

Enviam-se listas e prospectos. As encommendas devem vir para o agente á rua do Imperador n. 44, 1.º andar. Vantajosas commissões. Endereço telegraphico—BERCAMPOS.

O AGENTE:

BERNARDINO DA COSTA CAMPOS

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unicos Agentes.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francelino Barbosa dos Reis

SETIMO DIA

José Rodrigues de Lima convida a todos os seus parentes e amigos do finado **Francelino Barbosa dos Reis**, para assistirem a missa que por sua alma manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, 7.º dia de seu passamento; agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

SEPTIMO DIA

D. Candida Baptista de Azevêdo Maia

Alberto Maximiano de Azevêdo Maia e suas irmães, Antonio Adalberto Gomes Penna, sua mulher e filhos, Carlos Magalhães da Silva e seus filhos, compungidos com o fallecimento de sua nunca esquecida e presada mãe, tia, sogra e avó—**Candida Baptista de Azevêdo Maia**—agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e pessôas de sua amisade que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico e de novo os convidam para assistirem as missas de septimo dia, que mandam celebrar na quarta-feira 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na egrejá do Corpo Santo.

Desde já se confessam agradecidos áquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Antonio Francelino da Silva Ramos

A viuva, sogra, padrasto, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios do pranteado **Antonio Francelino da Silva Ramos**, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma, mandam rezar na egreja de N. S. da Penha, no dia 6 do corrente, pelas 8 1/4 horas da manhã; e por este acto de religião e caridade antecipam o seu reconhecimento.

LEILÕES

LEILÃO

O das armações, cofres, repartimentos de escriptorio, moveis, ferragens e mais objectos annunciados para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 14 deve ter logar quarta-feira.

Pelo agente Pinto.

LEILÃO

De 1 vacca tourina prestes a parir.

Quinta-feira 7 do corrente

A's 11 horas

Na rua Fernandes Vieira n. 13, por occasião do leilão de moveis alli. Por intervenção do agente Gusmão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O paquete **MIRA**, presentemente em nosso porto seguirá nestes poucos dias para Liverpool.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **BONN**, é esperado do sul até 7 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—1

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado do sul até o dia 7, seguindo depois de demora necessaria para **New-York via Barbados.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **CHRISTIANIA**, é esperado da Europa até o dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Sporner é esperado dos portos do sul até 11 do corrente e seguindo para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.**

O paquete **THAMES**, commandante F. Messeroy, espera-se da Europa até 14 do corrente destinando-se a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.

3—RUA DO BOM-JESUS N. 3

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

LIGURIA

E' esperado do sul no dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O paquete **ORAVIA**, é esperado da Europa no dia 9 do corrente e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Salcahuano.**

A Pacific Steam Navigation Company de accorrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brakil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para **carga** trata-se com o corretor **A. B. Dallas**, rua do commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que o sr. Pinto Ferreira dirigiu á Prefeitura a petição do theor seguinte:

« Pinto Ferreira, proprietario da fabrica de alcool na freguezia de Afogados n. 1 A, requer a v. s. que se digne de mandar a commissão de vistorias proceder o exame no motor e caldeira da dita fabrica.

Caldeira geradora de vapor, procedencia ingleza.
Fabricante Flelher.
Forma tubular.
Comprimento 5 metros.
Diametro 1,25 metros.
Capacidade 3,28 metros.
Superficie de aquecimento 1,6 metros.

Nestes termos pede deferimento e espera receber mercê.

Recife, 31 de julho de 1902.

Pinto Ferreira. »

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1 de agosto de 1902.

Pelo secretario,

Arthur Bahia.

1.º OFFICIAL.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico, para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que os srs. L. Ferreira & C.ª dirigiram á Prefeitura a petição do theor seguinte:

« L. Ferreira & C.ª estabelecidos com fabrica de sabão na rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 212, freguezia de S. José pedem a v. exc. que se digne mandar proceder a exame no motor e caldeira geradora de vapor empregado na dita fabrica.

Procedencia da caldeira, Inglaterra.

Fabricante da mesma, Tangyes Brothers.

Numero da mesma, 9886.
A forma é locomotiva semi-fixa.
Comprimento 3 metros.
Diametro do corpo 86 centimetro.
Capacidade 2,20 metros cubicos.
Superficie do aquecimenco 16,75 metros.

Pede deferimento e espera receber mercê.

Recife, 31 de julho de 1902.

L. Ferreira & Cª. »

Secretaria da Prefeitura em 1 de agosto de 1902.

Pelo secretario,

Arthur Bahia.

1.º OFFICIAL.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 29 de julho de 1902.

Faço saber ao sr. João Cordeiro Fonseca de Medeiros, que a contar de hoje fica marcado o prazo de 25 dias, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira da freguezia da Bôa-Vista, para a qual foi removido, a pedido, da da Graça, por portaria de 26 do corrente.

O director,

A. Gomes Leal.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delles noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio Francisco de Figuerêdo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 de julho de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Recife, 31 de julho de 1902.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco:

Faço sciente aos contribuintes do imposto da decima das freguezias de Santo Antonio, Bôa-Vista, Poço e Varzea, relativo ao exercicio de 1899 á 1900, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 10 de julho de 1902.

O procurador dos feitos,

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 2 DE AGOSTO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta, revisão de pesos, limpesa publica, sólo baixo e biqueiras dos predios e estabelecimentos commerciaes, sitos ás freguezias de S. José e Bôa Vista, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio, exhibido o conhecimento de quitação do 1.º semestre proximo findo.

Exgottado esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos de conformidade com o disposto no artigo 1.º letras C e D das Disposições Geraes da lei n. 306, orçamento em vigôr.

José da Cunha Liberato de Mattos,

Director.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 25 DE JULHO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o logar de juiz seccional do Estado de Alagôas.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que, estando vago o logar de juiz de secção do Estado de Alagôas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo tribunal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas nos artigos: 14 do decreto n 848 de 11 de outubro de 1890 e 7., § unico da lei n. 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal, 23 de julho de 1902.

O secretario,

João Pedro ... de Couto Ferraz.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia da Bôa-Vista

1.º DISTRICTO

3971—Alonso Jorge de Mello, 34 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, solicitador, rua da Saudade, 1881.

3972—Alfredo Gomes Leal, 24 annos, filho de Antonio Gomes Leal, solteiro, commercio, rua da União, 1885.

3973—Dr. Antonio Siqueira C. da Cunha, 21 annos, filho de Mariano Xavier C. da Cunha, casado, medico, rua da União, 1884.

3974—Capitão Antonio Machado P. Vianna, 39 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da União, 1881.

3975—Affonso Fiuza de Oliveira, 31 annos, filho de Jeronymo José F. Oliveira, casado, negocio, rua da União, 1881.

3976—Adolpho Bessone de Almeida, 38 annos, filho de Antonio José de Almeida, solteiro, negocio, rua da União, 1886.

3977—Americo Fausto Teixeira Bastos, 23 annos, filho de José Baptista Braz, solteiro, empregado publico, rua do Riachuelo, 1890.

3978—Antonio Soares Sarmento, 28 annos, filho de Antonio J. M. Sarmento, solteiro, magistrado, rua do Riachuelo, 1890.

3979—Abdias B. dos Prazeres, 26 annos, filho de Amaro José dos Prazeres, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1890.

3980—Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, 26 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.

3981—Alfredo Rodrigues dos Anjos, 26 annos, filho de Alexandre R. dos Anjos, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.

3982—Antonio de Albuquerque P. Barretto, 38 annos, filho de outro, casado empregado publico, rua da Aurora, 1882.

3983—Antonio José de Moraes Sarmento, 47 annos, filho de José Joaquim M. Sarmento, casado, negocio, rua da Aurora, 1882.

3984—Antonio Augusto Ferreira Lima, 48 annos, filho de Antonio F. Lima, casado, empregado publico, rua do Riachuelo, 1882.

3985—Affonso Lucio de Albuquerque Mello, 29 annos, filho de Miguel L. de Albuquerque Mello, solteiro, negocio, rua da Aurora, 1885.

3986—Antonio Francisco Martins do Rio, 25 annos, filiação desconhecida, casado, negocio, rua da Imperatriz, 1887.

3987—Antonio José de Lemos, 24 annos, filho de José Faustino de Lemos, solteiro, proprietario, rua da Imperatriz, 1883.

3988—Dr. Alfredo de Aquino Gaspar, 32 annos, filho do dr. José de A. Gaspar, casado, medico, rua da Imperatriz, 1890.

3989—Antonio do Rego Pacheco, 50 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1890.

3990—Dr. Augusto Coelho de Moraes, 42 annos, filho de Francisco C. de Moraes, casado, agricultor, rua da Imperatriz, 1890.

3991—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, 32 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Riachuelo, 1881.

3992—Alfredo Gibson, 34 annos, filho de Henrique Gibson, casado, empregado publico, rua da União, 1881.

3993—Dr. Alfredo Arnobio Marques, 24 annos, filho de João Paulino Marques, solteiro, medico, rua de Santa Cruz, 1890.

3994—Arthur Moreira Dias, 21 annos, filho de José Antonio M. Dias, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1885.

3995—Adolpho Carvalho de Almeida, 25 annos, filho de Caetano C. de Almeida, casado, artista, rua do Rosario, 1885.

3996—Antonio Americo dos Santos, 22 annos, filho de José Miguel dos Santos, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1886.

3997—Antonio Benigno de Mendonça Macêdo, 28 annos, filho de L. F. de Macêdo, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1886.

3998—Antonio Cesario Moreira Dias, 45 annos, filho de Francisco M. Dias, casado, negocio, rua Leão Coroado, 1886.

3999—Augusto Carlos de Noronha, 3, annos, filho de Joaquim C. de Noronha, casado, negocio, rua Leão Coroado, 1886.

4000—Antonio Francisco de Souza, 52 annos, filho de José F. de Souza, viuvo, empregado publico, rua da Aurora, 1886.

4001—Athanazio Dias dos Santos, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Gloria, 1890.

4002—Antonio Luiz das Neves, 29 annos, filho de Lourenço R. das Neves, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1890.

4003—Bacharel Arthur Orlando da Silva, 35 annos, filho de José Caetano da Silva, casado, advogado, rua da Imperatriz, 1885.

4004—Dr. Augusto Coêlho Leite, 25 annos, filho de outro, casado, medico, rua da Imperatriz 1880.

4005—Alfredo Leão de Castro, 23 annos, filho de Manoel L. de Castro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4006—Antonio Moreira da Silva, 23 annos, filho de José M. da Silva, solteiro, commercio, Pombal, 1884.

4007—Arthur Azevêdo, 22 annos, filho de José Eleuterio da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Camaragibe, 1885.

4008—Padre Augusto F. Moreira da Silva, 39 annos, filho de José Nicacio da Silva, solteiro, sacerdote, rua da Imperatriz, 1885.

4009—Augusto José Ferreira, 22 annos, filho do dr. Demetrio José Ferreira, solteiro, academico, Praça Maciel Pinheiro, 1883.

4010—Antonio Dias Ferreira, 33 annos, filho de José Francisco Ferreira, casado, negocio, Praça Maciel Pinheiro, 1888.

4011—Anatolio da Costa Rego Monteiro, 29 annos, filho de Antonio da C. R. Monteiro, casado, negocio, rua do Rosario, 1882.

4012—Antonio da C. Ribeiro, 25 annos, filho de Simplicio da C. Ribeiro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1881.

4013—Adolpho Jacintho Pereira, 28 annos, filho de Bellarmino da C. Castro, casado, negocio, rua Visconde de Pelotas, 1886.

4014—Arthur A. Bahia da Cunha, 22 annos, filho do dr. José B. da Cunha, casado empregado publico, becco de João Francisco, 1890.

4015—Antonio Joaquim dos Santos Lima, 52 annos, filho de Vicente José dos Santos, solteiro, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4016—Antonio P. de Azevedo, 32 annos, filho de Luiz P. de Azevedo, solteiro, artista, rua Visconde de Pelotas, 1885.

4017—Antonio Martins Moreira, 30 annos, filho de Joaquim M. Moreira, casado, commercio, rua da Conceição, 1886.

4018—Antonio Xavier Carneiro Campello, 40 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua de S. Gonçalo, 1890.

4019—Antonio Austero da Silva Franco, 26 annos, filho de Lourenço R. M. dos Santos, solteiro, proprietario, rua da Conceição, 1887.

4020—Arthur Pereira de Oliveira, 22 annos, filho de Antonio Joaquim P. de Oliveira, solteiro empregado publico, rua da Conceição, 1895.

4021—Alberto Pires Galvão, 21 annos, filho de Florencio P. Galvão, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1891.

4022—Augusto Orestes da Silva, 29 annos, filho de Fernando L. da Silva, solteiro, academico, rua da Conceição, 1890.

4023—Antonio Coelho da Silva, 27 annos, filho de Leopoldo C. da Silva, casado, commercio, bêco do Veras, 1881.

4024—Antonio Carlos de Souza Lobo, 27 annos, filho de José Gonçalves de S. Lobo, solteiro, empregado, rua da Conceição, 1888.

4025—Adolpho Gomes Parente, 22 annos, filho do Dr. Francisco G. Parente, solteiro, academico, rua do Hospicio, 1891.

4026—Dr. Aprigio de Miranda Castro, 23 annos, filho de Jeronymo M. Castro, solteiro, advogado, rua da Gloria, 1892.

4027—Antonio Wenceslão de Souza, 49 annos, filho de Antonio Joaquim de Souza, solteiro, artista, rua do Pires, 1880.

4028—Antonio Pinto Regueira, 31 annos, filho de José Pinto Regueira, casado, advogado, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.

4029—Dr. Antonio W. Pinto Bandeira A. Vasconcellos, 20 annos, filho de Thomaz A. P. Bandeira, solteiro, negocio, rua do Pires, 1883.

4030—Antonio Alves Villela, 25 annos, filho de José Luiz A. Villela, solteiro, empregado publico, rua José Marianno, 1884.

4031—Antonio Carneiro Rodrigues Campello, 47 annos, filho de João Carneiro R. Campello, viuvo, empregado publico, praça Conde d'Eu, 1881.

4032—Antonio da Costa Fialho, 40 annos, filho de Francisco Antonio da C. Fialho, casado, negocio, rua Ponte Velha, 1881.

4033—Antonio Joaquim Ribeiro, 24 annos, filho de Jacintho A. Ribeiro, solteiro, negocio, rua Ponte Velha, 1883.

4034—Antonio Martins Saldanha, 64 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua Ponte Velha, 1883.

4035—Arthur Lopes de Oliveira, 28 annos, filho de José L. de Oliveira, casado, negocio, rua coronel Lamenha, 1881.

4036—Arthur Martins Saldanha, 23 annos, filho de Henrique M. Saldanha, casado, empregado publico, rua general Ceara, 1881.

4037—Affonso Henrique M. Saldanha, 23 annos, filho de Augusto M. Saldanha, solteiro, negocio, rua Coronel Lamenha, 1890.

4038—Antonio Lopes de Carvalho, 24 annos, filho de Joaquim L. de Carvalho Chaves, solteiro, estudante, largo dos Coelhos, 1890.

4039—Agnello Honorio B. de Menezes, 28 annos, filho de Aristides H. B. de Menezes, casado, commercio, Leão Coroado 1881.

4040—Alberto Magno da Rocha, 24 annos, filho de Marianno da Rocha, solteiro, negocio, rua Coronel Aguiar, 1890.

4041—Alfredo Gomes dos Santos, 23 annos, filho de João G. dos Santos, solteiro, artista, rua da Alegria, 1890.

4042—Antonio de Almeida F. C. Branco, 30 annos, filho de José Victor C. Branco, solteiro, artista, rua da Alegria, 1890.

4043—Arthur Paulino Cabral, 24 annos, filho de Francisco Paulino Cabral, casado artista, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4044—Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel, 35 annos, filho de Miguel A. Pimentel, casado, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4045—Antonio Feliciano G. Gondim, 26 annos, filho de Urbano G. Gondim, solteiro, magistrado, rua Visconde de Pelotas, 1884.

4046—Antonio M. Tavares B. de Mello, 30 annos, filho de Lorenço J. de Mello, casado, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4047—Antonio Vasco Diagonez, 36 annos, filho de Antonio V. Cabral, cassdo, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4048—Alipio José Felix dos Santos, 51 annos, filho de José F. dos Santos, casado, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4049—Alfredo Francisco do Rego, 21 annos, filho de José Joaquim Dias de Rego, solteiro negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4050—Alfredo H. Miranda Leal, 31 annos, filho de José Gomes Leal, casado, despachante, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4051—Arthur da Silva Castro, 35 annos filho de Joaquim Barboza de Castro, solteiro, estudante, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4052—Avelino José Fernandes da Silva, 22 annos, filho de Candido A. F. F. da Silva, solteiro, pratico, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4053—Augusto Carlos de Freitas, 25 annos, filho de Adelino M. Neves, casado, empregado publico, pateo da Santa Cruz, 1882.

4054—Antonio Soares da Matta, 39 annos, filho de João S. da Matta, casado, empregado publico, pateo da Santa Cruz, 1885.

4055—Antonio Vieira de Magalhães, 47 annos, filho de João Manoel V. de Magalhães, casado, negocio, pateo da Santa Cruz, 1885.

4056—Antonio Athayde M. Ribeiro, 21 annos, filho de Augusto M. Ribeiro, solteiro, negocio, rua de S. Gonçalo, 1890.

4057—Adolpho Frederico Monhard, 22 annos, filho de Frederico Monhard, solteiro, commercio, pateo da Santa Cruz, 1890.

4058—Arminio Tavares dos Santos, 21 annos, filho de Henrique T. dos Santos, solteiro, negocio, rua de S. Gonçalo, 1890.

4059—Antonio Barroso Braga, 24 annos, filho de Joaquim B. Braga, casado, estudante, rua Bemfica, 1890.

4060—Antonio Lopes Dias, 59 annos, filho de Manoel José L. Dias, solteiro, negocio, praça Maciel Pinheiro, 1885.

4061—Alfredo de Oliveira Bastos, 24 annos, filho de Domingos Teixeira Bastos, casado, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1886.

4062—Antonio José Simões Barbosa, 37 annos, filho de Antonio J. Simões, viuvo, negocio, rua da Intendencia, 1884.

4063—Antonio da Cunha Mello Tavares, 50 annos, filho de João B. C. Tavares, casado, negocio, praça Maciel Pinheiro, 1890.

4064—Augusto Pereira Pinto, 24 annos, filho de Joaquim de Almeida Pinto, casado, artista, praça Maciel Pinheiro, 1890.

4065—Antonio Affonso Simões, 35 annos, filho de outro, viuvo, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4066—Antonio B. da Costa, 33 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4067—Antonio da Silva Oliveira, 35 annos, filho de João da Silva Oliveira, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4068—Antonio Pereira Bastos, 53 annos, filho de Thadeu P. Bastos, viuvo, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1881.

4069—Antonio Marques de Amorim, 26 annos, filho de outro, solteiro, corretor, rua Visconde de Goyanna, 1862.

4070—Antonio Raymundo Paes de Lima, 25 annos, filho de outro, solteiro, despachante, rua Paysandú, 1885.

4071—Antonio Ferreira de Faria, 26 annos, filho de João da Silva Faria, casado, caixeiro, rua Paysandú, 1885.

4072—Alfredo Henrique da Matta, 27 annos, filho de Claudino J. T. Matta, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1888.

4073—Antonio Fernandes Guimarães, 40 annos, filho de José Jeronymo F. Guimarães, casado, artista, rua Barão de S. Borja, 1883.

4074—Antonio Rodrigues de Lima, 23 annos, filho de Manoel de Araujo Lima, solteiro, negocio, rua Barão de S. Borja, 1885.

4075—Antonio José Soares, 28 annos, filho de outro, casado, negocio, rua Barão de S. Borja, 1885.

4076—Alfredo de Paula Martins, 22 annos, filho de Antonio P. Martins, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4077—Aristides Honorio Bezerra de Menezes, 52 annos, filho de Francisco H. B. de Menezes, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1881.

4078—Antonio Florencio Gonçalves Braga, 29 annos, filho de Manoel José Gonçalves Braga, solteiro, negocio, rua da Soledade, 1881.

4079—Augusto Affonso Monteiro Santos, 27 annos, filho de Antonio F. C. Monteiro, casado, empregado publico, João de Barros, 1885.

4080—Arthur Anthero de Medeiros Furtado, 27 annos, filho do bacharel Anthero M. Furtado, solteiro, commercio, João de Barros, 1885.

4081—Arconcio Claudino da Costa, 30 annos, filho de Sophia Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Conquista, 1885.

4082—Augusto Braz Ramos do Nascimento, 21 annos, filho de Luiz M. Nascimento, casado, artista.

4083—Antonio Americo dos Santos, 28 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Soledade, 1890.

4084—Antonio Maria F. Ferreira de Almeida, 28 annos, filho de Gregorio F. de Miranda, casado, artista, Fernandes Vieira, 1890.

4085—Dr. Adolpho T. da Costa Cirne, 27 annos, filho de Julio da Costa Cirne, casado, advogado, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.

4086—Alfredo Lemos Leal Reis, 30 annos, filho de Antonio J. L. Reis, solteiro, negocio, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.

4087—Affonso Honorato Bastos, 21 annos, filho de outro, casado, negocio, pateo de Santa Cruz, 1881.

4088—Antonio José Leal Reis Filho, 35 annos, filho de outro, viuvo, negocio, rua conde da Bôa Vista, 1881.

4089—Augusto Paulino de Figuerêdo, 22 annos, filho de outro, casado, negocio, rua conde da Bôa Vista, 1882.

4090—Americo Alves de Mendonça, 48 annos, filho de Francisco A. Mendonça, casado, guarda livros, rua conde da Bôa Vista, 1882.

4091—Argemiro Chaves Junior, 30 annos, filho de outro, casado, artista, rua conde da Bôa Vista, 1890.

4092—Antonio Alberto Aguiar Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua conde da Bôa Vista, 1883.

4093—Antonio Joaquim Alves da Silva, 22 annos, filho de Joaquina Maria da Conceição, casado, machinista, rua das Ninphas, 1885.

4094—Antonio Ferreira Pinto, 26 annos, filho de José Ferreira Pinto, viuvo, negocio, rua das Nimphas, 1885.

4095—Antonio Cesario Moreira Dias, 21 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua conde da Bôa Vista, 1886.

4096—Adolpho Santos, 21 annos, filho de Joaquim Ferreira dos Santos, solteiro, negocio, rua conde da Bôa Vista, 1886.

4097—Dr. Antonio da Silva Ferreira, 30 annos, filho de outro, casado, medico, rua conde da Bôa Vista, 1881.

4098—Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, 22 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da União, 1881.

4099—Antonio de Oliveira Bastos, 22 annos, filho de Domingos Ferreira Bastos, solteiro, rua conde da Bôa Vista, 1890.

4100—Arthur Agripino de Oliveira, 23 annos, filho de Tiburcio A. de Oliveira, solteiro, proprietario, rua do Riachuelo, 1890.

4101—Antonio Henrique do Nascimento, 34 annos, filho de Luiz Paulo do Nascimento, casado, artista, rua Sete de Setembro, 1881.

4102—Antonio Gomes Leal, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Sete de Setembro, 1881.

4103—Antonio de Mello da Costa Oliveira, 37 annos, filho de José de Mello C. Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Sete de Setembro, 1881.

4104—Antonio Joaquim Rezende, 32 annos, filho de Manoel Joaquim Rezende, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1887.

4105—Adolpho Ramos S. de Oliveira, 29 annos, filho de Christovso S. de Oliveira, casado, guarda livros, rua do Principe, 1881.

4106—Amaro Emiliano da Costa Soares, 22 annos, filho de Manoel H. da Costa Soares, casado, empregado, rua da Attracção, 1885.

4107—Antonio Clemente do Espirito Santo, 29 annos, filho de Eulalia Maria da Conceição, casado, artista, rua do Pncipe, 1880.

4108—Abilio da Silva Galvão, 24 annos, filho de Antonio B. Ferreira da Silva, casado, artista, rua do Principe, 1890.

4109—Affonso de Souza Mello, 25 annos, filho de José Antonio de Mello, casado, estudante, rua do Socego, 1890.

4110—Antonio Euthimio Vianna, 32 annos, filho de João Fernandes Vianna, casado, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1893.

4111—Antonio de Souza Reis, 33 annos, filho de Maria Joaquina do Espirito Santo, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1881.

4112—Argemiro de Azevedo Soares, 22 annos, filho de João de A. Soares, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1892.

4113—Bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, 28 annos, filho de Manoel José A. Maranhão, casado, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1892.

4114—Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, 45 annos, filho de Lourenço L. de Carvalho, casado, empregado publico, Coelho, 1896.

4115—Alpheu Soares Raposo, 28 annos, filho de José S. Raposo, casado, pharmaceutico, rua do Rosario, 1892.

4116—Antonio Irineu da Silva, 31 annos, filho de José Caetano da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1892.

4117—Antonio Jacintho Barros Correia, 33 annos, filho de Jacintho de Barros Correia, solteiro, professor, rua do Progresso, 1892.

4118—Antonio Pacheco Soares da Silva, 40 annos, filho de Francisco B. G. da Silva, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1892.

4119—Antonio Carlos Muniz Salazar, 22 annos, filho do dr. Ricardo Decio Salazar, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1892.

4120—Antonio Rodrigues da Cunha Ribeiro, 21 annos, filho de Custodio Rodrigues de Oliveira, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1892.

4121—Antonio José da Cruz, 21 annos, filho de Amaro José da Cruz, casado, artista, rua da Soledade, 1892.

4122—Antonio Pereira de Queiroz, 45 annos, filho de Zeferino B. de Queiroz, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1892.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--terça-feira 5, ás 2 horas--94-26.ª--Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM AGOSTO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Sexta-feira	N. 63-251.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Sabbado	N. 44-55.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
4—Segunda-feira	N. 95-27.ª	Meios	12:000$000	1$500
5—Terça-feira	N. 94-26.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Quarta-feira	N. 80-37.ª	Meios	20:000$000	1$500
7—Quinta-feira	N. 97-27.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Sexta-feira	N. 63-252.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sabbado	N. 75-13.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
11—Segunda-feira	N. 95-28.ª	Meios	12:000$000	1$500
12—Terça-feira	N. 94-27.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Quarta-feira	N. 100-36.ª	Meios	25:000$000	1$500
14—Quinta-feira	N. 97-28.ª	Meios	15:000$000	1$500
15—Sexta-feira	N. 63-253.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sabbado	N. 40-35.ª	Decimos	50:000$000	7$500
18—Segunda	N. 95-29.ª	Meios	12:000$000	1$500
19—Terça-feira	N. 94-28.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Quarta-feira	N. 80-38.ª	Meios	20:000$000	1$500
21—Quinta-feira	N. 97-29.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Sexta-feira	N. 63-254.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sabbado	N. 44-56.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
25—Segunda-feira	N. 95-30.ª	Meios	12:000$000	1$500
26—Terça-feira	N. 94-29.ª	Meios	[illegible]	1$500
27—Quarta-feira	N. 80-39.ª	Meios	20:000$000	1$500
28—Quinta-feira	N. 97-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Sexta-feira	N. 63-255.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sabbado	N. 44-57.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MUTILADO

ILEGÍVEL

EDITAL

Relação dos srs. contribuintes do imposto:

Patente para se poder retalhar aguardente quer pura quer transformada em vista da lei 579 de 28 de junho de 1902.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO

N. 12 Lima Girão, pastelaria 40$000
N. 16 Pedro Salgado, hotel.. 40$000
N. 28 e 30 João Ribeiro Mendes, taverna 100$000
N. 40 Pereira Ferreira & C.ª, taverna 175$000
N. 33 Julio Bezerra, cafe-botequim 40$000
N. 4? Pedro Alexandrino M. e Silva, casa oito bilhares 50$000
N. 83 (1.º andar) Francisca Olindina de Siqueira, casa de pensão 40$000

CAES DA REGENERAÇÃO

N. 52 Manoel Francisco de Souza, taverna 100$000
N. 2 Eulalia Carolina, kiosque 40$000
N. 4 Candido Augusto de Carvalho, kiosque 40$000
N. 6 Manoel Florindo da Silva, kiosque 40$000
N. 8 Amaro Emiliano Soares, kiosque 40$000
N. 10 Joaquim Elias de Sá Lima, kiosque 40$000
N. 12 Laurentino do Rego Barros, kiosque 40$000

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

N. 22 e 33 Ferreira de Almeida & C.ª, pastelaria 40$000

RUA DO CABUGÁ

N. 11 e 11 A, Christovão & C.ª, taverna 250$000

RUA DUQUE DE CAXIAS

N. 2 Francisco de Paula Carneiro Leão, taverna 40$000
N. 22 Antonio Marques de Almeida, taverna 40$000
N. 36 Rufino & C.ª, hotel 40$000
N. 41 (1.º andar) Francisco da Costa ou Castro & C.ª, hotel 40$000

RUA BARÃO DA VICTORIA

N. 56 Vicente Claudino Alves, cafe-Ruy 40$000
N. 1 e 3 José Francisco Lima & C.ª, taverna 250$000
N. 23 (2.º andar) Catharina Costa, hotel 40$000
N. 67 Carlos Estanisláu da Costa, pastelaria 40$000
N. 59 Alves de Freitas & Irmão, taverna 250$000

RUA DAS TRINCHEIRAS

N. 48 José Marques da Silva, taverna 40$000

RUA DAS LARANJEIRAS

Ns. 8 e 10 A. Gomes & C.ª, hotel 40$000

TRAVESSA DO QUEIMADO

N. 3 José Rodrigues & C.ª, taverna 175$000

TRAVESSA DUQUE DE CAXIAS

N. 16 Manoel Joaquim A. Ribeiro, taverna 100$000

LARGO DO ROSARIO

N. 16 José Anacleto do Nascimento, taverna 175$000
N. 16 Antonio Joaquim da Costa, taverna 40$000
N. 44 Antonio Marques & C.ª taverna 100$000
N. 15 Francisco José de Oliveira, hotel 40$000
N. 21 A. Marques, hotel 40$000
N. 23 Delfino Lopes da Cruz, taverna 250$000
N. 25 Domingos de Souza, hotel 40$000
Ns. 29 e 33 Manoel Pardal Garcia, hotel 40$000

RUA DR. FEITOSA

N. 13 Dourado Fontes & C.ª, taverna 100$000
N. 40 Bernardino M. Cavalcante, taverna 40$000
N. 9 Antonio José Pereira, taverna 100$000

PRAÇA BARÃO DE LUCENA

N. 6 Francisco Venancio & C.ª, hotel 40$000
N. 12 Antonio Carlos Guimarães, botequim 40$000
N. 14 Gomes Augusto Gajo de Miranda, taverna 250$000
N. 16 Manoel Martins Gomes, taverna 100$000
N. 13 Chrysostomo & C.ª, taverna 100$000
N. 39 Josepha Ferreira Guimarães, botequim 40$000
N. 21 M. José Pupealias Lima Agripino, hotel 40$000
Alfredo Julio Guimarães, kiosque 40$000

RUA FRANCISCO JACINTHO

Ns. 24 e 26 Moreira da Silva & C.ª, taverna 175$000
N. 70 Cunha Soares, taverna 100$000
N. 72 Alves dos Santos & Irmão, taverna 175$000
N. 5 Severino José de Oliveira, botequim 40$000

RUA JOÃO DO REGO

N. 5 José Gyrão, botequim 40$000
N. 2 A. Franco Ferreira & C.ª, taverna 100$000
N. 3 Manoel Feijó de Mello, taverna 100$000
N. 18 José Soares do Amaral & C.ª, café etc 40$000
N. 22 Alves dos Santos & C.ª, taverna 250$000
N. 22 A. Manoel Gomes, hotel 40$000
N. 24 Flancelino Pessôa, botequim 40$000
N. 25 E. de Albuquerque, taverna 40$000
N. 30 Pedro de Souza Rolim, taverna 100$000
N. 32 Mendonça & C.ª, taverna 175$000
N. 34 Francisco Costa, taverna 100$000
N. 36 Justino de Andrade, taverna 100$000
N. 40 Delfino Ribeiro de Souza, taverna 100$000
N. 7 A, Antonio Coêlho da Silva, botequim 40$000
N. 9 João A. de Oliveira, botequim 40$000
N. 13 José Leopoldo Pedrosa, hotel 40$000

RUA BARÃO DE VILLA BELLA

N. 5 Alfredo Coêlho, botequim 40$000
N. 9 Manoel de Freitas, botequim 40$000
N. 11 Antonio J. S. Brandão, taverna 100$000
José Anselmo de Barros, kiosque 40$000

RUA CONSELHEIRO PERETTE

N. 40 José Valente Meira, taverna 40$000
N. 54 Rufina Maria da Conceição, quitanda 40$000
N. 11 Eugenio Silva & C.ª taverna 40$000
N. 31 Francisco de Souza Lima, hotel 40$000

TRAVESSA DA ILHA DO CARVALHO

N. 1 Souza & Teixeira, taverna 40$000
N. 3 Manoel Pires Lima, taverna 40$000
N. 12 Benjamin Octavio de Moura, taverna 40$000

RUA AGOSTINHO BEZERRA

N. 21 José Pereira dos Santos Faròfa, taverna 40$000

ILHA DO CARVALHO

N. 14 José Nicolau de Santa Anna, botequim 40$000
N. 7 Angelo de Araujo, hotel 40$000
N. 13 Raphael Silva, botequim 40$000
N. 45 Antonio Pontes de Oliveira, taverna 40$000

RUA GENERAL ABREU E LIMA

N. 2 Nogueira da Silva & C.ª, taverna 175$000
N. 6 Sebastião de Souza Brandão, taverna 40$000
N. 8 Antonio Romano da Silva, taverna 100$000
N. 20 Deodato Pimentel, taverna 40$000
N. 28 Francisco Maia, taverna 100$000
N. 5 Joaquim Alves da Silva Junior, taverna 100$000

RUA PEDRO IVO

N. 22 Florindo José Baptista, taverna 100$000

PRAÇA SALDANHA MARINHO

N. 4 Honoria Maria da Conceição ou Urbano S. de Carvalho, café-cognac etc 40$000

RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE

N. 3, José F. Farias & C., taverna 100$000

RUA FREI CANECA

N. 2, Hilario Antonio do Monte, taverna 100$000

RUA PAULINO CAMARA

N. 2, José Nunes Gomes, taverna 100$000
N. 30, Romão Candido da Silva, taverna 40$002

LARGO DO CARMO

N. 2, Manoel Domingos Rodrigues, taverna 175$000
N. 1, Almeida & C, (Joaquim Martins Castro), taverna 100$000

RUA DO FOFO

N. 10, João Baptista do Amaral, hotel 40$000
N. 20, Domingos Rodrigues Martins, taverna 175$000
N. 32, José Gil do Moraes, taverna 175$000
N. 56, Manoel Americo da Silva (Marcellino Pereira), hotel 40$000

TRAVESSA DO LIVRAMENTO

N. 29, José Gomes dos Santos, casa de pasto 40$000

RUA DO LIVRAMENTO

N. 38, Lopes & Araujo, taverna

RUA DA PENHA

N. 8, Pereira Irmãos & C, taverna 100$000
Ns. 31/34, Neves Pedrosa & C, taverna 175$000

LARGO DA PENHA

N. 6, Joaquim Nogueira & C, taverna 175$000
N. 8, Manoel Moura, taverna 175$000
N. 10, Manoel Pereira da Silva & C, taverna 100$000
N. 12, José Augusto Alves, taverna 175$000

RUA VISCONDE DE INHAUMA

N. 1, Bernardino Gonçalves Dias & C, taverna 40$000
N. 3, Fontes & C. taverna 40$000
N. 5, Manoel Bastos Leite, taverna 175$000
N. 7, Antonio Pereira de Magalhães, taverna 175$000
N. 35, João Antonio Pereira, hotel 40$000
N. 45, Antonio Silva, taverna 100$000
N. 49, Pontes & Irmãos, taverna 175$000
N. 51, João Manoel & C., taverna 175$000
N. 53, Adriano Pereira da Luz, taverna 175$000
N. 59, Joaquim José d'Araujo & C, taverna 175$000
N. 61, José Salgado & C., taverna 100$000
N. 65, Manoel Augusto Pereira 100$000
N. 67, Antonio da Silva Rezende & C, taverna 100$000
N. 69, Antonio Carvalho Monteiro, taverna 100$000
N. 75, Silva Maia & C, taverna 175$000

RUA PEDRO AFFONSO

N. 4, Meira & Silva, taverna 175$000
N. 82, Santos da Figueira & C. taverna 250$000
Ns. 1/3, J. Jordão & C, taverna 175$000
Ns. 9/11, Castro Maia & C, taverna 100$000
N. 39, Francisco Braga & C. taverna 250$000

TRAVESSA DO ARSENAL DE GUERRA

N. 9, Victorino G. Dias, taverna 100$000
N. 15, Severino Alfredo do Nascimento, hotel 40$000

RUA MARCILIO DIAS

N. 6, Joaquim da Costa Yalles, hotel 40$000
N. 14, Braz Ferraro, taverna 100$000
N. 16, Antonio Guilhermino dos Santos 250$000
N. 18, Joaquim Gomes da Costa, taverna 40$000
N. 30, Eloy Ribeiro, taverna 40$000
N. 72, Arthur Innocencio Ferreira da Silva, taverna 40$000
N. 74 A, A. Soares Pinto, taverna 100$000
N. 25, Souza Mendes & C, taverna 175$000
N. 79, J. Galvão, taverna 40$000

LARGO DE S. PEDRO

N. 2, Miguel d'Azevêdo Andrade, taverna 40$000
N. 4, Flores Fernandes, taverna 100$000
N. 1, Joaquim Ferreira, taverna 40$000
N. 3, Horacia Bento de Lima, botequim 40$000

TRAVESSA DE S. PEDRO

N. 1 A, Augusto Alves de Mello, taverna 100$000

CORONEL SUASSUNA

N. 2, José Bezerra, louça de barro, carvão e aguardente 40$000
N. 1, Manoel da Silva Barros, taverna 40$000
N. 11, João Celestino de Mello, hotel 40$000
N. 17, A. Gonçalves Dias, taverna 100$000
N. 27, Manoel de Oliveira, taverna 40$000
N. 41, Pereira & C, taverna 100$000

RUA LOMAS VALENTINAS

N. 46, João Fernandes Coutinho, taverna 100$000
N. 15, Almeida Britto, taverna 100$000

RUA DE SANTA THEREZA

N. 30, Alfredo Pimentel & C, taverna 100$000

RUA CORONEL SUASSUNA

N. 2, José Bezerra, louça de barro e carvão 100$000
N. 17 A, Manoel Mendes, officina de marcineiro 100$000
N. 23, Maria Francelina de Lyra, quitanda 25$000

RUA TOBIAS BARRETO

N. 2, Henrique Brissant, carvoaria 30$000
N. 12, Manoel da Rocha Filho, deposito 50$000
N. 34 Manoel de Sá Rodrigues Campello, deposito 60$000

RUA FELIPPE CAMARÃO

N. 54, Manel Dias Ramos, ferrador 60$000

RUA MARQUEZ DO HERVAL

N. 75, José Pinto Soares, açougue 150$000

RUA IVO MIQUELINO

N. 27 A. A. Chaves & C, açougue 150$000
N. 20, Pereira & C, louça de barro 150$000
N. 39 (fundo), João B. de Andrade, carvoaria 60$000

LARGO DA PRACÊTA

Fundo do n. 1, Euthimio Manoel do Bomfim, carvoaria 60$000
N. 11, Meria Laura Simões, officina de serraria 150$000

RUA DA CADEIA NOVA

N. 1 B, José da Silva Pereira, officina de ferreiro 50$000
N. 7, Angela Maria da Conceição, deposito 50$000
N. 15, Caetano Pires, quitanda 50$000

EDITAL

Relação dos contribuintes da freguezia de Santo Antonio, sujeitos ao imposto de 50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, não comprehendidas nas tabellas A e B, em face da Lei n. 579, do orçamento vigente. Exercicio de 1902 a 1903.

Rua 15 de Novembro
1.º e 2.º semestres

N. 22, Antonio do Carmo Almeida, empreza telephonica 500$000
N. 30, d. Euthalia R. de Paula Mafra, escriptorio funerario 300$000
N. 22, Debois Tendus, officina de ourives 300$000
N. 11, Manoel Gonçalves Agra & C., casa funeraria 400$000
N. 19, Antonio Bernardino Quinteiro, casa funeraria 150$000
N. 35, Francisco G. de Allem, marmorista 50$000
N. 65, Manoel Leoncio Machado, barbearia 100$000

Caes da Regeneração
1.º e 2.º semestres

N. 36, Viuva de Jeronymo Gomes da Fonseca, deposito de pixe 150$000
N. 38, João Francisco de Carvalho, armazem de côcos 200$000

Praça da Independencia
1.º e 2.º semestres

N. 12, Miguel Luiz Ferreira, officina de ourives 100$000
N. 14, Vicente Ferreira da Paixão, barbearia 100$000

Rua do Cabugá
1.º e 2.º semestres

N. 2, Arthur de Souza Freire, agencias de jornaes 200$000

Rua Duque de Caxias
1.º e 2.º semestres

N. 6, Theodoro Costa, encadernação 100$000
N. 20, João Ferreira Maia, officina de concertar chapéos 50$000
N. 28, Alfredo Fernandes de Figueirêdo, barbearia 150$000
N. 32, Cosme de Oliveira, officina de alfaiate 150$000
N. 66, Domingos Peixoto, barbearia 200$000
N. 66, Henrique Vasco Torres Campos, officina de alfaiate 150$000
N. 15, Affonso Banks, cocheira de carros 250$000
N. 21, A. Borges & C., loja de tintas 150$000
N. 25, João Manoel de França, officina de marcineiro 150$000

Rua Barão da Victoria
1.º e 2.º semestres

N. 30, Silvino Pinto & C., loja de quadros 400$000
N. 52, Leopoldo Lopes & C., photographia 600$000
N. 58 1.º andar, Mme. L. Ferreira, deposito tinturaria 250$000
N. 60 B, José Honorio da Silva, barbearia 50$000
N. 1/3 1.º andar, Mme. Leon Gerard, modista 100$000
N. 15, Antunes & C., escriptorio commercial 100$000
Fundo do n. 25, Monteiro Irmão & C., açougue 120$000
N. 55, André da Silva Dutra, officina de concertar relogios 100$000
N. 61, Luiz Bezerra, barbearia 150$000
N. 61 1.º andar, Mme. Pigeon, modista 250$000

Rua das Trincheiras
1.º e 2.º semestres

N. 3, José Augusto da Motta Guimarães, loja de Sirgueiro 50$000

Rua das Laranjeiras
1.º e 2.º semestres

N. 4, Ennes Barbosa, adega de vinhos 150$000
N. 16, Couceiro Irmão, officina de joias 200$000
N. 1, João Pires de Lima, officina de alfaiate 50$000
N. 25, Joaquim Moreira da Silva Junior, officina de ourives 100$000

Travessa do Queimado
1.º e 2.º semestres

N. 1, Barros Lima, officina de singueiro 50$000

Travessa Duque de Caxias
1.º e 2.º semestres

N. 12, José Maria de Carvalho, officina de alfaiate 80$000

Becco do Ouvidor
1.º e 2.º semestres

N. 2, F. A. Useda, fabrica de malas 100$000

Rua Larga do Rosario
1.º e 2.º semestres

N. 12, Joaquim Antonio de Aguiar, officina de funileiro 100$000
N. 20, J. C. Guimarães & C. officina de funileiro 75$000
N. 42, J. Duarte & C., officina de funileiro 150$000
N. 50, Francisco Pereira Cardoso, barbearia 150$000
N. 1, Matheus Spero, officina de calçados 150$000
N. 13, Alexandre Gomes da Fonseca, officina de funileiro 100$000
N. 19 A. Vicente Palermo, officina de calçados 75$000

Rua Dr. Feitosa
1.º e 2.º semestres

N. 2 A, Emilio de Menezes Santos, officina de concertar joias 120$000
N. 2 B, Poggi & C., loja de imagens 100$000
N. 4, José Raposo de Oliveira, barbearia 100$000
N. 33, Pedro Augusto da Silva Prôa, loja de marmore 150$000
N. 39, Manoel Domingos de Souza, carvoaria 100$000
N. 45, Miguel Archanjo Fraterno, colchoaria 150$000
N. 47, Manoel Avellar Baptista, carvoaria 100$000

Praça Barão de Lucena
1.º e 2.º semestres

N. 24, João Americo, fabrica de cigarras 75$000
N. 27, João Francisco de Souza Lima, açougue 150$000
N. 31, Urbano José de Souza, marmorista 120$000

Rua Francisco Jacintho
1.º e 2.º semestres

N. 54, Manoel Rodrigues da Silva, barbearia 100$000

Rua João do Rego
1.º e 2.º semestres

Ns. 14/16, Luiz Guimarães & C., officina de carros 400$000
N. 22, Lacerda & C., officina de malas 100$000
N. 7, João Abdon de Oliveira, quitanda 50$000
N. 7, Liberato T. da Silva, açougue 150$000
N. 11 A, Antonio da Silva Vianna, barbearia 100$000
N. 9 B, Espiridião Coelho de Almeida, quitanda 50$000
N. 9 C, Manoel do Nascimento Erhardth, quitanda 50$000

Rua Conselheiro Peretti
1.º e 2.º semestres

N. 54, Rufina Maria da Conceição, quitanda 30$000
N. 56, David Gomes Ribeiro, officina de ferreiro 150$000
Ns. 58/60, Manoel Gomes da Cunha, cocheira de carros de aluguel 360$000
N. 62, Justiniano da Silva, carvoaria 120$000
N. 3, Dr. José Martins Fiuza, cocheira de carros de aluguel 360$000

Travessa da Ilha do Carvalho
1.º e 2.º semestres

N. 8, Liberato Felix dos Santos, açougue 150$000

Rua General Abreu e Lima
1.º e 2.º semestres

N. 7, dr. Francisco do Rego Baptista, cocheira de carros de aluguel 450$000
N. 3, Francisco José da Rocha, cocheira de carros de aluguel 450$000
N. 5, Monteiro Irmão & C., açougue 200$000

Rua Pedro Ivo
1.º e 2.º semestres

N. 10, Arthur Barbosa de Goes, carvoaria 100$000
N. 16, Walfrido de Miranda, tinturaria 75$000
N. 18, Francisco Ferreira Ramalho, carvoaria 125$000

PRAÇA SALDANHA MARINHO
Travessa da Matriz
1.º e 2.º semestres

N. 11, Burlamaqui & C., quitanda 50$000

Rua Mathias de Albuquerque

N. 23, Alfredo Lopes & C., officina de ferreiro 150$000
Ns. 25 e 27, Clemente Kugler, tinturaria 200$000
N. 16, Zacarias Francisco Ribeiro, officina de marcineiro 50$000
N. 16, Antonio de F., quitanda 25$000
N. 29 outão, Silva Araujo, carvoaria 50$000

Travessa das Flores

N. 2, José Euclides d'Oliveira, carvoaria 75$000

Rua Frei Caneca

N. 15, José Pedro Rodrigues da Silva, cocheira de carros 180$000

Rua Paulino Camara

N. 36, João Francisco d'Oliveira Santos, cutellaria 100$000
N. 1, Antonio Soares Raposo, açougue 150$000
N. 3, Manoel da Cunha Saldanha, loja de imagem 100$000
N. 13, Antonio Francisco de Paula do Rosario, officina de funileiro 25$000

Largo do Carmo

N. 6, Beilarmino Gomes de Souza, officina de alfaiate 50$000
N. 9, Feliciano da Costa Pinto, carvão e louça 30$000
N. 13, João Domingos da Silva P. A. Guimarães, casa murtuaria 200$000

Rua do Fogo

N. 18, João Sabino, officina de marcineiro 130$000
N. 23, Silva Porto, officina de calçados 100$000
N. 31, Affonso Sexas, cutellaria 100$000

Travessa do Livramento

N. 12, Paschoal, carvoaria 50$000

Rua da Penha

N. 4, Silva Porto, loja de calçados 100$000
N. 2, Amelia da Costa, gengibirra e aguardente 75$000
N. 19, Joaquim Olympio da Silva, barbearia 100$000
N. 23, Chrispim Celonio, aviamentos para calçados 120$000
N. 2 a 4, Antonio Soares Raposo, açougue 485$000

Rua Visconde de Inhauma

N. 18 A, Eduardo Dias, louça de barro 50$000
N. 22, Hermenegildo da Costa Mello, barbearia 250$000
N. 24, João Francisco, officina de funileiro 100$000
N. 30, João Antonio Faria, loja de fógos 150$000
N. 38, Manoel Candido, barbearia 100$000
N. 40, João Baptista de Souza, loja de funileiro 150$000
N. 42, Manoel Candido d'Albuquerque, açougue 150$000
N. 48, M. Meira, barbearia 75$000
N. 50, Sebastião de Miranda Henrique, barbearia 75$000
N. 52 A, Vicente A. O. Guimarães, barbearia 50$000
N. 56, Pereira & C., louça de barro 100$000
N. 58 1.º andar, Manoel Thomaz, deposito de quinquilharias 75$000
N. 5, João Rosas, officina de alfaiate 100$000
N. 9, Pedro Fernandes, loja de funileiro 100$000
N. 39, Joaquim Queiroz & C., deposito de seccos 100$000

Rua Pedro Affonso

N. 16, João Vieira, deposito de côcos 50$000
N. 18, Alfredo T., deposito de côcos 50$000
N. 20, Francisco Paulino Nascimento, deposito de côcos 40$000
N. 22, Zacarias José de Lima, armazem de côcos 75$000
N. 26, Manoel Rodrigues da Silva, armazem de côcos 60$000
N. 32, José Joaquim Bezerra, armazem de côcos 60$000
N. 36, João d'Rego Barros, quitanda 75$000
N. 44, Affonso d'Araujo, armazem de côcos 100$000
N. 50, Francisco Cordeiro, barbearia 100$000
N. 7, Manoel Caetano Vieira, armazem de côcos e outras mercadorias 240$000
N. 13, Antonio da Silva Girio, deposito de saccos a venda 50$000
N. 25 no fundo, Cosme Vieira d'Araujo, deposito de côcos 60$000
N. 51, Antonio E. dos Santos, cocheira de bois e carros 120$000

Travessa do Arsenal de Guerra

N. 5 José da Costa Bahia, armazem de saccos 100$000
N. 7 Antonio Guimarães, quitanda 50$000
N. 13 Manoel Caetano & C., armazem de côcos 100$000

2.ª Travessa Pedro Affonso

N. 2 Anastacio Francisco do Carmo, ferreiro 50$000

Rua Marcilio Dias

N. 2 Olympio Gabriel das Chagas, loja de funileiro 150$000
N. 4 Eduardo Victor Parderman, loja de couros para calçados 180$000
N. 32 A Raymundo José dos Santos, barbearia 100$000
N. 36, Anselmo de Jesus Carvalho, loja de funileiro 120$000
N. 36 A, José Ribeiro da Conceição, officina de marcineiro 90$000
N. 1 Aquilino Affonso, quiquilharia 60$000
N. 3 Antonio dos Santos Lins, loja de imagens 100$000
N. 13 Francisco Cunha, louça de barro 150$000
N. 15 Antonio Ferreira, deposito de cereaes 100$000
N. 17 Evaristo Tavares, barbearia 50$000
N. 33 Joaquim Ferreira dos Santos, deposito de côcos 100$000
N. 35 Eugenio Anselmo de Abreu, loja de funileiro 120$000
N. 39 Booz Oliveira, cutilaria 100$000
N. 43 Jacob Manoel dos Santos, carvoaria 50$000
N. 45 José Fernandes de Carvalho, loja de funileiro 75$000
N. 51 Ribeiro Cesar, carvoaria 120$000
N. 55 Epiphanio dos Santos, agencias de jornaes 60$000
N. 85 Gomes & C., quitanda 30$000

Largo de S. Pedro

N. 2 A, José Francisco Soares, officina de marcineiro 50$000

Travessa de S. Pedro

N. 10 Francisco Ferreira Vital, armazem de generos nacionaes 200$000
N. 14 José Ferreira da Silva, barbearia 50$000
N. 14 José de Arimathéa, quitande 100$000

Rua Tobias Barretto

N. 24 João Bacellar Wanderley, taverna 40$000

Rua Felippe Camarão

N. 4 Antonio Wanderley & C., taverna 40$000
N. 71 E. Barboza, taverna 40$000

Rua 24 de Maio

N. 11 Antonio Cardôso, taverna 40$000

Travessa da Concordia

N. 26 Antonio G. Lopes, travessa 100$000

Rua Marquez do Herval

N. 24 José de Oliveira Junior, taverna 100$000
N. 73 João B. Tavares, taverna 100$000

Rua Ivo Miquelino

N. 25 José Antonio da Silva, casa de pasto 40$000

Largo da Pracêta

N. 1 Miguel Domingos, taverna 40$000

Rua da Cadeia Nova

N. 1 Antonio Pereira de Barros, travessa 40$000
N. 7 Angelo M. da Conceição, deposito 40$000
N. 17 Joaquim José Corrêa, taverna 100$000

Caes da rua do Sol (Escola Modêlo)

N. 1 Pedro Baptista Pereira, kiosque 40$000
N. 2 Alfredo Francisco do Carmo, kiosque 40$000
N. 3 Joaquim Elias de Sá Lima 40$000
N. 4 José Pedro de Souza, kiosque 40$000

EDITAL

Alteração de collecta

Relação dos contribuintes collectados para pagarem os impostos de taxa fixa, patente para retalharem aguardente, quer pura quer transformada e 40%, na freguezia da Varzea, referente ao exercicio de 1902 a 1903.

Rua de S. Francisco de Paula, n. 62, Alipio de Braga Antunes, 230$000	100$000	
Caxangá, s/n, João Rodrigues dos Santos		28$800
Caxangá, s/n, Sizenando Bezerra		48$000
Caxangá, s/n, Theodoro Pereira da Silva		48$000
Caxangá, s/n, João Samuel da Costa		48$000
Caxangá, s/n, Lauriano H. de Miranda		24$000
Iputinge, s/n, Julio Pereira de Souza		57$600
Iputinga, n. 148, Franklin Guilherme Correia	40$000	
Estrada Nova, s/n, João Gabriel Valente	40$000	
Estrada Nova, s/n, José Geraldo Campello		24$000
Estrada Nova, s/n, Leopoldino Cesar de Moraes		168$000
Barbalho, s/n, José Francisco de Oliveira	40$000	
Bebedouro, s/n, Antonio Pinto da Motta Pereira	40$000	48$000
Bebedouro, s/n, João Miranda	40$000	40$000
Ambolê, n. 1 A, Antonio Bezerra Machado	40$000	
Estrada V. de Caxangá, s/n, Zeferino Rodrigues Campello		24$000
Ambolê, s/n, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo		80$000
Laranjeiras, s/n, Nicolau Salim		40$000
S. João, n. 1, Francisco Melanio da Silva		40$000
S. João, s/n, Pedro Alves da Saúde		60$000
S. João, s/n, Luiz de França da Silveira		57$600
S. João, s/n, José Domingos de Sant'Anna		28$800
Corredor de S. João, n. 36 A, João Campello		24$000
Corredor de S. João n. 42, Antonio d'Alcantara Filho	40$000	
Totó, s/n, Manoel Pereira da Silva	40$000	48$000
Barreiras, n. 1, Guedes & Irmão	100$000	
Barreiros, s/n, Paulo Annunciado F. Guimarães		40$000
Barreiras, s/n, Manoel Marques d'Andrade		48$000
Barreiras, s/n, Salvino Francisco Pereira		48$000
Barreiras, s/n, dr. Manoel da Trindade de Peretti		160$000
Barreirras, s/n, Manoel do Nascimento Fonseca	40$000	
Caxangá, n. 15, Antonio Pedro da Costa		72$000
Barreiras, s/n, Sizenando Bezerra Cavalcanti		24$000
Barreiras, s/n, Marcionillo Cavalcante Lins	40$000	24$000
Ambolê, s/n, Octaviano Almeida & C.ª		1:600$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 4 de Agosto de 1902.
O Lançador,
Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA 2.ª SECÇÃO EM 1 DE AGOSTO DE 1902

De ordem de exm. sr. dr. governador faço publico que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo de que trata o edital de 16 de julho proximo findo chamando concurrentes para o fornecimento de peças de fardamento, com excepção de calçado ás praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade trará em publico pregão de venda á arrematação no dia 6 de agosto proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execuções da fazenda municipal:

Uma casa de pedra e cal, á rua do Amparo n. 85, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo 4 metros de frente, 17 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por 500$000, e penhorada em virtude de execução contra José Marques da Costa Soares.

Uma casa terrea de pedra e cal, á rua de S. Bento n. 1, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo 5 metros e 40 centimetros de frente, 15 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 800$000, e penhorada em virtude da execução contra d. Maria Francisca Botelho.

Uma casa terrea de pedra e cal, á rua de S. Bento n. 3, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo 5 metros e 30 centimetros de frente e 16 metros e 35 centimetros de fundo, avaliada por 800$000, e penhorada em virtude da execução contra D. Maria Francisca Botelho.

Um sobrado, á rua do Amparo n. 43, de um andar com duas portas de frente inclusive a da escada, tendo no pavimento terreo tres salas, cosinha e quintal em aberto, e no pavimento superior duas portas de frente, com varanda de ferro, dous quartos, duas salas, em mão estado, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, e 15 metros e 60 centimetros de fundo, avaliado por 400$000, e penhorado em virtude da execução contra d. Constancia Maria do Rosario.

Uma casa terrea de pedra e cal com sotão, á rua do Coronel Joaquim Cavalcante n. 66, com porta e duas janellas de frente, duas salas, cinco quartos, dispensa, cosinha interior, duas janellas e duas portas em cada oitão, sitio com diversas arvores fructiferas e cacimba, e no pavimento superior isto é no sotão, quatro quartos, um salão, tres janellas em cada oitão, medindo 8 metros de frente, e 19 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada por 1:500$000, e penhorada por execução contra d. Anna Sarmento Forjaz de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, aos 26 dias do mez de julho de 1902.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.—Está conforme, dou fé.

Olinda, 26 de julho de 1901.
O escrivão interino,
Francisco Lins Caldas Filho.

EDITAL

COPIA

O dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade, trará em publico pregão de venda e arrematação no dia 6 de agosto proximo vindouro depois da audiencia deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execuções da Fazenda do Estado.

Um sobrado de um andar na rua Bispo Coutinho n. 13; tendo no pavimento terreo 1 porta de frente, 2 janellas no oitão do nascente, 2 salas, 3 quartos e no pavimento superior 3 portas de frente com varandas de ferro, 3 portas com varandas de ferro no oitão do nascente, 2 salas, 4 quartos cosinha externa, quintal em aberto medindo 5 metros e 50 centimetros de frente e 17 metros de fundo, em mão estado, avaliado por 600$000 e penhorado em virtude da execução contra o dr. Joaquim José da Fonseca.

Uma casa terrea no lugar Fundão de Beberibe sob n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, grande quintal, medindo 4 metros e 20 centimetros de frente e 10 metros e 30 centimetros de fundo avaliada por.... 200$000 e penhorada em virtude da execução contra d. Clotilde Amelia Cordeiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o escrivi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Está conforme.
Olinda, 26 de julho de 1902.
O escrivão interino,
Francisco Lins Caldas Filho.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE JULHO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o logar de juiz seccional do Estado do Ceará.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que, estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Ceará se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas nos arts. 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e 7.º paragrapho unico da lei n. 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal, 26 de julho de 1902.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico o edital abaixo transcripto, da inspectoria do thesouro do Estado da Parahyba, chamando concurrentes ao fornecimento de livros para as repartições de fazenda d'aquelle Estado.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

De ordem do cidadão inspector faço publico que até o dia 1.º do mez de Setembro do corrente anno acha-se aberta nesta repartição nova concurrencia para o fornecimento de livros de escripturação para este Thesouro, Recebedoria de rendas, Mesas de rendas, Estações de arrecadação e Estações fiscaes no exercicio de 1903, conforme recommendação do exm. sr. desembargador presidente do Estado.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas até o mencionado dia.

Aos proponentes serão nesta repartição ministrados os esclarecimentos devidos acerca da qualidade, tamanho, modelo e quantidade dos mencionados livros.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 23 de julho de 1902.

O secretario,
Joaquim Guimarães de O. Lima.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

AMA—Precisa-se de uma a tratar á rua Larga do Rosario n. 16.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COPEIRO—Precisa-se de um na rua da Aurora n. 31.

CAN[illegible]ADO, eguaes [illegible] fa-brica [illegible] rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CAIXEIRO, precisa-se de um de 14 a 16 annos com pratica de molhados que dê abono de sua conducta na rua do Rangel n. 1.

LOCOMOVEL, vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TABOAS—Nesta typographia vende-se grande quantidade de taboas de pinho.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE a magnifica casa sobradada, sita á rua do Riachuelo n. 11, com bons commodos internos e externos, grande quintal murado, gradeamento em toda frente, bond no portão, fundos para á rua Santos Moreira, recentemente aberta que offerece maior importancia ao dito predio; podendo os pretendentes entender se com Ferreira, Rodrigues & C.ª á rua da Madre de Deus, n. 12 e 14 ou com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 13.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

DIA 4

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/12, fasendo-se a cobrança de saques a mesma taxa.

Apos as noticias do Rio os bancos mantiveram a mesma taxa conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 5/32 e 12 3/16.

BOLSA

Cotação official

Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de.... 20$000 ao par.

Na bolsa venderam-se:

50 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$[illegible]00

Aguardente para o agricultor de 520 a 540 a canada conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 1$000 a 1$100 rs. a canada conforme o grão.

Algodão

Cota-se a 10$000 nominal.

Caroços de algodão cotam-se		a	$800
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	2$300
Borracha, de	1$500	a	2$000
Milho perfeito, nominal		a	$140
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	10$500
Farinha de mandioca, cota se conforme a qualidade e procedencia	3$200	a	3$400

Couros

Pelles de cabra, a 200$000 o cento.
Pelles de Carneiro, 110$000 o cento.
Couros espichados 1$000.
Couros salgados seccos, 1$000.
Couros verdes, a $600 o kilo ultima venda.

EXPORTAÇÃO

DIA 1 DE AGOSTO DE 1902

Para o exterior

No paquete allemão *Argentino* para Hamburgo carregaram:

Ferreira Rodrigues & C, 4 saccos com 240 kilos de café.

Facundo Monteiro & C, 2 fardos com 200 kilos de fibras vegetaes.

Para o interior

No paquete nacional *Pernambuco* para a Bahia carregaram:

Antonio Cruz & C., 25 caixas com 200 litros de vinho de fructas, 12 caixas com 104 litros de cognac, 3 pipas, 45 barris e 5 caixas com 4320 litros de vinho de canna.

Azevedo & C, 1 caixa com 190 kilos de papel para cigarros.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 toneis com 14910 litros de alcool.

Azevedo & C., 4 caixas com 2880 baralhos de cartas para jogar.

No paquete nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Luiz A. Silva, 25 pipas com 12000 litros de aguardente.

Soares Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

Rossbach Brothers, 20 barris e 150 caixas com 8200 litros de oleo de caroços de algodão.

Manoel Caetano, 200 gerimuns e 8 saccos com 800 cocos fructas.

Amorim Silva & C., 903 saccos com 67813 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Itacolomy*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amaral e Silva, 1 fardo com chapeos de palha de carnaúba.

Para Paranaguá carregaram:

M. Ferreira Leite & C, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregou:

Carlos A. Alves, 1 caixa com 50 kilos de vaquetas.

No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:

Antonio Cruz & C., 36 barris com 1600 litros de vinho de canna.

F A. Cardoso & C., 10 barris e 20 ancoras com 1680 litros de vinagre.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

No hiate *Neptuno*, para Macáu carregaram:

Lemos & C., 2 caixas com 100 kilos de doce.

No hiate *Euclydes*, para Macau carregaram:

Francisco Pinto & C, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 2 saccos com 120 kilos de café, 1 lata com 19 kilos de phosphoros e 2/2 barricas com 120 kilos de assucar branco

Para Mossoró carregaram:

Costa Rocha & C, 6 caixas com 180 kilos de doce.

Na barcaça *Diamantina* para Maceió carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 15 caixas com 120 kilos de massas alimenticias.

IMPORTAÇÃO

Porto Alegre e escala, paquete nacional *Itapoan*, entrado em 1 e consignado a Guedes Pereira

Carga de Porto Alegre

Xarque, 195 fardos a Amorim Ferraz & C.

Carga do Rio Grande

Toneis, 13 á Companhia Pernambucana.
Xarque, 116 fardos a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Aniagem, 8 fardos a Postman & C.

Carga do Rio de Janeiro

Azeite, 15 quartolas a Lopes Araujo & C, 5 a Miranda Souza & C, 10 á ordem, 10 a R. M. da Costa, 5 a J. G. Dias.
Alcatrão, 10 barris a R. M. da Costa.
Banha, 50 caixas a L. Barbosa & C.
Carborete, 10 barricas a Mello & Costa, 15 á ordem.
Charros, 1 caixa a Silva Santos & C.
Correias de couro, 1 encapado á Companhia Paulista, 2 á Companhia de Estopa.
Drogas, 7 caixas a F. M. da Silva.
Espoletas, 2 caixas a Borstelman & C Estopa, 12 saccos á ordem.
Fumo, 37 fardos á ordem.
Farello, 500 saccos a Pereira Carneiro & C.
Graxa, 5 quartolas a Companhia N. Pernambucana, 5 á Empreza Industrial Pernambucana.
Oleo, 1 caixa á ordem.
Tipas, 100 a Medeiros & C.
Papelão, 2 caixas 1 ordem.
Pregos, 2 caixas a J. A. da Silva Santos.
Tecidos, 36 volumes á ordem, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 9 a Bernet & C. 5 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigo Carvalho & C, 3 a Fernando Silva & C. 4 a Andrade Lopes & C, 9 a Albino Amorim & C. 2 a Dias Loureiro & C, 6 á Olintho Jardim & C. 1 a C. Carli 1 a Manoel Simões, 1 a Mendonça Santos & C, 7 a Narciso Maia & C, 1 a Guerra Ferraz & C, 2 a Silveira & C, 1 a Luiz Magalhães, 7 a Ventura Matheus & C. 1 a Manoel Souza Lima, 5 a Moreira Lima & C, 1 a Ramos & Carvalho.

Carga da Bahia

Medicamentos, 1 caixa a João Silva Faria
Pipas, 30 a José Pinto Lapa.

Liverpool e escala, paquete inglez *Inventor*, entrado em 1 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Agua mineral, 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Acidos, 10 caixas á Companhia I. Pernambucana,
Accessorios para machinas, 1 caixa a mesma.
Arcos de ferro, 30 feixes a M. Souza & C.
Arroz, 50 saccos a Santa Casa.
Carrilha, 50 tambores a José Soares, 1 á Companhia Industrial Pernambucana.
Barras de ferro, 194 e 59 feixes a A. R. de Souza, 45 feixes a Carneiro de Souza & C.
Barro, 10 barricas a Western of Brasil Railvay Company.
Cerveja, 25 caixas á Lopes Alheiro & C, 10 á ordem
Chá, 4 volumes a Santa Casa.
Chlorido de cal, 10 caixas á ordem, 1 á Companhia Industrial Pernambucana.
Cimento, 150 barricas a Western of Brasil Railway Company.
Cofre de ferro, 1 a Miranda Souza & C.
Carvão de pedra, 280 toneladas á Empreza do Gaz.
Drogas, 1 volume a A. Rouquayrol, 4 a A. Raposo, 4 a João da Silva Faria.
Desinfectante, 6 tambores a Alpheu Raposo.
Enxadas, 25 barricas a Miranda Souza & C.
Encerado, 1 caixa a Companhia Industrial Pernambucana.
Folhas de ferro, 13 caixas a Amorim Silva & C.
Ferragens, 81 volumes a Albino Silva & C, 13 a Gomes Vianna & Azevedo, 15 a Miranda Souza & C. 13 á ordem, 15 a Carneiro de Souza & C.
Folhas de flandres, 35 caixas a Miranda Souza & C, 10 á Companhia Tecidos Paulista.
Gomma, 51 saccos á Companhia Industrial Pernambucana.
Graxa, 41 caixas a Manoel Colaço & C.
Genebra, 10 caixas á ordm.
Lona, 1 fardo a Albino Silva & C, 4 a Miranda Souza & C.
Linha, 16 caixas a Machine Cotton.
Limited, 5 a Ramos & Geppert, 20 a F. A Gomes de Mattos, 15 a Nunes Fonseca & C, 9 a Manoel Colaço & C, 6 a J. R. da Fonseca 10 a Francisco Lauria.
Louça, 90 gigos a Ferreira Rodrigues & C 261 a Loureiro Barbosa & C
Mercadorias, 11 volumes a E. L. Caldas, & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a J. G. de A. Silva, 10 á Companhia Fiação e Tecidos, 1 a Borsthelman & C, 3 Braz Silva & C, 1 a Francisco Lauria, 22 a Pereira Carneiro & C, 6 á Companhia Industrial Pernambucana, 350 a Great Western of Brasil Railway Company.
Materiaes, 45 volumes e peças á Companhia Tecidos Paulista, 253 a Empreza do Gaz.
Machinismos, 1 caixa a Herman Lundgreen, 2 a Vctaviano de Almeida
Oleo de linhaça, 5 barris a Gomes Vianna & Azevedo, 5 á ordem, 11 a J. H. Boxwell Nephew & C
Objectos de escriptorio, 1 caixa a The Western Telegraph Company.
Papel, 1 caixa ao mesmo
Pregos, 1 barrica a Amorim Silva & C.
Pás de ferro, 66 feixes a Western of Brasil Railway Company.
Soberanos 1 caixa ao consignatario.
Soda caustica, 50 tambores á ordem.
Taxas de ferro, 15 á ordem.
Tecidos, 2 volumes a Rodrigo de Carvalho & C, 5 Loureiro Maia & C, 17 a Rodrigues Lima & C, 1 e Bernet & C, 1 a J. C. Coutinho, 17 a Alves de Britto & C 4 a Andrade Lopes & C, 1 á ordem, 1 a Guerra Ferraz & C, 4 a Silveira & C, 2 a Machado & Pereira, 2 a J. Octaviano de Almeida.
Vidros, 10 barricas á Companhia I. Pernambucana.
Ditos para vidros, 22 caixas a J. S. Aguiar & C.
Whisky, 1 barril a D. H. Elger

Carga de Lisbôa

Azeite, 80 caixas a Amorim Ferraz & C, 25 a Leandro L. de Oliveira, 1 Joaquim Christovão.
Agua mineral, 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Alpista, 50 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Alfazema, 15 saccos aos mesmos.
Bagas, 2 caixas a Alves da Costa & C.
Batatas, 10 meias caixas a Lemos & C. 100 a Joaquim F. de Carvalho & C, 50 a J. F. de Almeida, 300 a Loureiro Barbosa & C.
Bebidas 50 caixas a L. Barbosa & C.
Chapéos, 1 caixa a L. Magalhães.
Cal, 290 barricas a Lopes Araujo, 80 a Allan Paterson & C.
Cebolas, 40 caixas a Lemos & C, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a J. F. de Almeida, 200 a L. Barbosa & C,
Drogas, 5 volumes a M. J. Campos, 10 a Francisco M. da Silva.
Ervadoce, 12 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fructas verdes, 20 caixas aos mesmos.
Livros, 2 caixas a L. A. da Silveira
Maçães, 25 caixas a Lemos & C. 25 a Alves da Costa & C. 15 a Lopes Alheiro & C,
Painço, 10 saccos a Guimarães & Valente
Palitos, 2 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C.
Sardinhas, 2 caixas a Alves da Costa & C 20 á ordem, 100 a Loureiro Barbosa & C.
Tomates salgados, 50 barris á ordem.
Vinagre, 3 pipas e 85 barris a Loureiro Barbosa & C.
Vinho, 6 pipas a Soares Irmãos, 2 e 45 barris a Pedro de Souza Oliveira, 20 barris a Francisco Braga & C, 49 á ordem, 66 a A. B. da Rosa Borges, 30 a Domingos Gonçalves Villa-Verde, 10 a Luiz de Magalhães 25 a Joaquim Christovam, 20 a Rodrigues & Machado, 11 e 30 a P. Magalhães, 6 caixas a Silva Guimarães & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 2	74 445$634
Idem do dia 4	41,14[illegible]$550
	115.592$184

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto

Rendim[illegible]	[illegible]$572
D[illegible]	
Diversos [illegible]	3.[illegible]24$037
Exportação	1 391$715
	23.525$124

RECIFE DRAINAGE

Mez de Agosto

Rendimento do dia 1 a 2	265$380
Idem do dia 4	115$301
	380$681

CAIXA ECONOMICA

Mez de Agosto

Dia 4:

Entrada de depositos	18.580$000
Sahida idem, idem	4.320$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	14.260$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Agosto

Rendimentos do dia 1	10 262$373
Idem do dia 2	764$945
	11 027$318

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 4 de Agosto

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	300
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	500
Milho, idem, de	800	a	600
Feijão, idem, de	1$500	a	1$200

BANCO DAS CLASSES

PRIMEIRO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 18 do corrente em diante, o dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho passado, na razão de 12 % ao anno ou 4$200 por acção.

Recife, 12 de julho de 1902. *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS MARITIMOS

DIA 2

ENTRADA

Manáos e escala, 10 dias, paquete nacional *Pernambuco*, de 1099, toneladas, commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga varios generos a Pereira Carneiro & C., trazendo como pasageiros de

MANÁOS—Manoel Nascimento e Arcelino Lima.

PARÁ—Maria Conceição, Jorge Mickey, M. G. Silva sua mulher, coronel Ulysses de Carvalho.

CEARÁ—Manoel Barbosa.

PARAHYBA—João B. Silva Braga.

S. Thomaz, lugar inglez *Angara*, commandante T. Rodenhisen, em lastro.

SAHIDAS

Hamburgo e escala, paquete allemão *Argentina*, commandante A. Bouck, carga varios generos.

Rio de Janeiro, paquete nacional *Rio Formoso*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

Passageiros sahidos no paquete nacional *Pernambuco*, no dia 3 do corrente.

MACEIÓ—Francisco de Castro.

BAHIA—José P. B. Lima, F. Guilherme, C Wangorowias, G. A. Holmes e George Mitchel.

RIO DE JANEIRO—José S. da Costa, Francisco A. de Souza, alferes Antonio P. Campos sua senhora e 2 filhos, Severiano M. da Costa, João José Figueiredo e sua familia.

DIA 3

ENTRADAS

Havre e esc. 22 dias, T. francez *Corrientes*, de 1594 toneladas, commandante Pignorel, equipagem 38, carga varios generos, a José Bitthar & C.

New-York, 14 dias, paquete belga *Wordsworth*, de 2571 toneladas, commandante Graham, equipagem 56, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS

Santos e esc. paquete belga *Wordsworth* commandante Graham, carga varios generos.

Rio e esc. paquete nacional *Pernambuco*, commandante S. Menezes, carga varios generos.

Rio e esc. paquete nacional *Itacolomy*, commandante Michel, carga varios generos

Rio de Janeiro, paquete nacional *Rio Formoso*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.

DIA 4

ENTRADAS

Manáos e esc. 10 dias, paquete nacional *S. Salvador*, de 1099 toneladas, commandante Ripper, equipagem 66, carga varios generos, a Pereira Carneiro, trazendo como passageiros de

MANÁOS—Adolpho Coelho e sua irmã.

PARÁ—Arthur Fernandes, Maria Rodrigues, Thomaz Fernandes, Domingos Mancha, dr. Augusto C. Cavalcante.

CEARÁ—Luiz Francisco, dr. Targino Telles, Raul Monte, d. F[illegible] Sampaio, Julio Santiago, e 1 filho.

PARAHYBA—Eugenio da Silva Gomes, Arthur e Cleodon Fabregas Pit, dd. Celina e Joaquim Monteiro e 1 creada, dr. Manoel da Silva Pinto e alferes Alvaro Monteiro.

La Plata e esc. paquete francez *Atlantique*, de 2990 toneladas, commandante Richard, equipagem 166, carga varios generos a Sampaio Ferraz, trazendo como passageiros de

RIO DE JANEIRO—José Oliveira Lima, Francisco Zenha Pereira da Costa e Minervino M. Soares.

Camocim e esc. 7 dias, paquete nacional *Bebeibe*, de 329 toneladas, commandante M. Andrade, equipagem 50, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro, 5 dias, paquete nacional *Belem*, de 650 toneladas, commandante S. Lobo, equipagem 40, carga varios generos a José Bitthar & C.

SAHIDAS

Bordeaux e escala, paquete francez *Atlantique*, commandante Richard, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

LISBOA—Henrique Coutinho, Francisco M. Gomes, Albino T. Lapa e sua familia, Claudino Coelho, Leal Valente e sua familia, Manoel Leite, Lucio e Manoel de M. Reis.

BORDEAUX—Paul Brabant, Maurice Hamburger, J. Cerqueira Bastos, Maria Luiza dos Prazeres e 2 padres Vicente João Giffoni.

Rio e esc. paquete nacional *S. Salvador*, commandante Ripper, carga varios generos

Santos e escala *Corrientes*, commandante Pignorel.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Iris, do sul hoje.
Halle, da Europa hoje.
Marajó, do sul hoje.
Christiania, da Europa hoje.
Salinas, do sul a 6.
Byron, do sul a 7.
Bona, do sul a 7.
Oravia, da Europa a 9.
Nile, do sul a 11.
Thames, da Europa a 14.
Liguria, do sul a 16.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Pará e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Belem*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Halle*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Christiania*, amanhã ás 4 horas
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Bona*, a 8 ás 4 horas.
Valparaizo e esc. *Oravia*, a 9 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 11 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames* a 14 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Liguria*, a 16 ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL